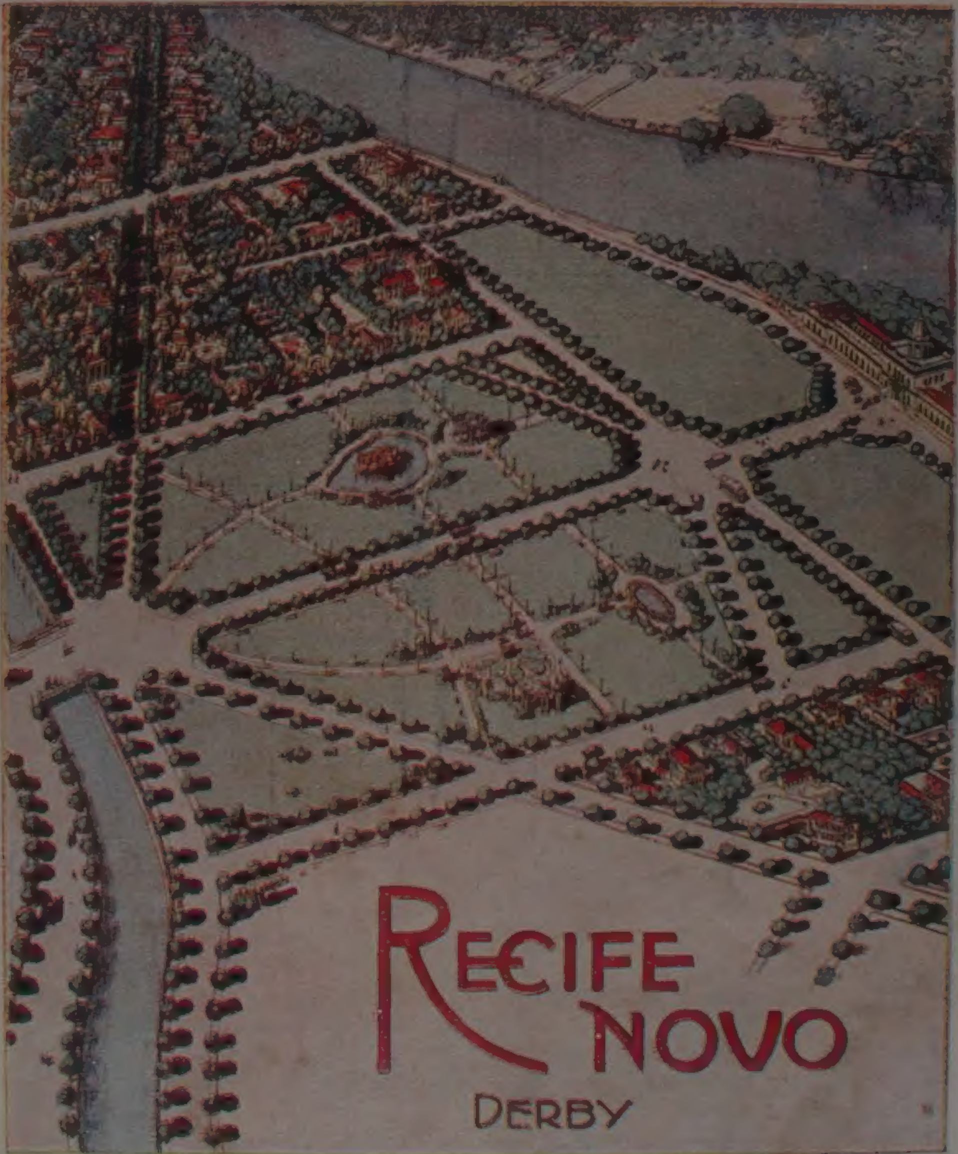
REVISTA DE PERNAMBUCO



Anno 2—N.º 9 Preço 2$000 Março—1925

REVISTA DE PERNAMBUCO

EXPEDIENTE

A "Revista de Pernambuco" é elaborada pelo Corpo Redaccional do "Diario do Estado" e editada pela Repartição de Publicações Officiaes do Estado de Pernambuco.

Assignaturas:

Interior: anno	25$000
Exterior: anno	30$000
Numero avulso	2$000

Banco do Recife

ESTABELECIDO EM 1900

Capital autorisado	4.000:000$000	Fundo de reserva	4.200:000$000
Capital subscripto	2.000:000$000	Lucros accumulados	978:274$030
Capital realisado	1.000:000$000	Dividendos distribuidos.....	2.470:000$000

Agentes em Londres: — MIDLAND BANK LD.

DIRECTORIA:

Joaquim Lima de Amorim—Presidente
Barão de Suassuna — Vice Presidente — *Carlos Alberto Machado* — 1.º secretario.
Braulio Gonçalves — 2.º secretario. — *Manoel Gonçalves da Silva Pinto* — Gerente.

Endereço telegraphico: — "Recif-banco"

Avenida Rio Branco, 59 (edificio proprio)

Recife—Pernambuco—Brasil

End. Tel. "HISPANIA"

Codigos:
BENTLEY
LIBERS 5 letras
A. B. C 5 ed melh.
RIBEIRO, BORGES
PARTICULARES

Luis Perez

Importação e Exportacão

Representações — — Consignações

Commissões — — Conta Propria

CONSIGNATARIO DE VAPORES

Escriptorio — *Rua BOM JESUS, 103, 1.º*

Caixa Postal 179 *Telephone, 1853*

RECIRE—PERNAMBUCO

— BRASIL —

Agfa FILMS *Agfa* CHAPAS *Agfa* REVELADORES

QUEM na arte photographica QUER sempre Exito Garantido só trabalha com Material Photographico da

Agfa

Unicos Representantes para o Brasil:

JOHN JUERGENS & Cia.

Rio de Janeiro — R. Alfandega, 120.
S. Paulo — R. Florencio de Abreu, 108
P. Alegre — R. Dr. Flores, 31.
Juiz de Fora — R. Dr. Paulo Frontin, 161.

RECIFE — Rua Bom Jesus, 207. Teleph. 2024 — Caixa, 309

Literatura sobre material remettemos a qualquer interessado

Agfa

ROSA BORGES & CIA.

IMPORTADORES E EXPORTADORES

Recebedores dos productos do Estado

CASA MATRIZ

Rua Visconde de Itaparica 91

Caixa do Correio n. 158

Endereço Telegraphico

"Rosaborges"

PERNAMBUCO

CASA FILIAL

Rua Sá Albuquerque 117

Caixa Postal 29

Endereço Telegraphico

"Lafayette"

Maceió, Alagôas

USINA "SANTO IGNACIO" CABO—PERNAMBUCO

Telegrammas — Brack — Caixa Postal 11

Casa Brack

Importação de

modas, miudezas, Chapéos e Perfumarias

E. BRACK & Çia

Estabelecida no Brazil em 1881

Rua Barão da Victoria, 244 (antigo 16)

—Pernambuco—

Brandão Cavalcante & Cia. Ltd.

Engenheiros

Commissões Representações Technicas

Avenida Rio Branco 139

Encarregam-se de projecto e construcção de obras de irrigação de qualquer vulto. Machinas para lavoura: tratores, arados, grades, cultivadores, etc. Machinismos modernos para industria agro-pecuaria. Projectam e installam usinas quaesquer, especialmente usinas algodoeiras. Productos para construcções em cimento armado, da GENERAL FIREPROOFING CO., assim como tintas protectoras contra humidade e acidos, etc. Machinismos para industria, agricultura e commercio, da SOCIETE' HARDOLL.

USINA ALGODOEIRA EM JATOBA' DE TACARATU'

INDICADOR

Medicos, Dentistas, Advogados

CLINICA DENTARIA
DO
DR. FRAGA ROCHA
Imperatriz, 157 — 1.º andar
Telephone, 739
RECIFE

DR. ADALBERTO CAVALCANTI
Medico do Hospital de Alienados
Doenças internas, Affecções do systema nervoso, Coração e Pulmão
Cons. R. Imperador, 14, 1.º andar
DE 2 A'S 5 DA TARDE
Res. R. Gervasio Pires, 257
TELEPHONE, [illegible]

Lucio C. de Sá Leitão
Cirurgião dentista
CONSULTORIO:
Imperatriz, 17 (1.º andar)
Consultas: 8 ás 11 e 1 ás 5
RESIDENCIA:
Av. RIACHUELO, 166
TELEPHONE, [illegible]

CLINICA DENTARIA
DE
J. DANTAS SEVE
Consultorio: Imperatriz, 64 1.º andar
Avulsão de dentes e do nervo dentario absolutamente sem dôr, pelo methodo de Lowen

---

GABINETE DENTARIO
DO
DR. MANOEL MATTOS
PRAÇA DA INDEPENDENCIA N. 50 — 1º ANDAR
Consultas: das 8 ás 11 e das 14 ás 17 horas
Cuidadoso tratamento das molestias da Bocca e perfeita execução nos serviços de prothese dentaria

---

CLINICA MEDICO CIRURGICA
DO
Dr. Justino Gonçalves
Medico parteiro e operador
Especialista nas Molestia de Senhora, Creanças e Syphilis
Residencia: Rua de S. Bento n. 301
Consultorio: Praça da Independencia n. 30, 1º andar — De 2 ás 5 horas da tarde

---

Dr. CAETANO GALHARDO
Advogado
Escrip. — Rua Duque de Caxias n. 81, 1º andar
Exp. — das 12 ás 14 1|2

ADVOGADO:
DR. AMARO PEDROSA
Rua 1.º de Março n. 64
1.º andar

DR. JOSE' HUGO
Advoga perante a justiça federal e local e encarrega-se de processos de terrenos de marinha, monte-pio, meio soldo, pensões e quaesquer liquidações commerciaes ou administrativas n'esta cidade e na Capital Federal
Recife — Escrip. Rua 15 de Novembro, 278 — de 11 ás 13 horas
TELEPHONE, 871

Dr. Jorge Bittencourt
Partos e molestias de senhoras
Escriptorio: rua Sigismundo Gonçalves, 86, 1.º andar
Residencia: Visconde de Goyanna, 199

Dr. Gilberto Fraga Rocha
Clinica de olhos, nariz e ouvidos
Escriptorio: rua Sigismundo Gonçalves (por cima do antigo "Louvre")

DR. COSTA RIBEIRO
Polyclinica
Rua Larga do Rosario n. 228, 1.º andar

Commissões, Consignações, Agencias

JULIUS VON SOHSTEN
Commissões e Consignações
Agencia de vapores
Endereço telegraphico: — Sohsten
Escriptorio:
Avenida Rio Branco, 126, 1.º andar

M. DA NOVA & Cia.
Commissarios, Representantes e Importadores
Xarque, Farinha de Trigo, Sebo e Graxa refinada
Codigos: — Ribeiro, Borges, A. B. C. (5ª Ed.) e Particulares
End. Teleg. **"Cintra"** — Telephone, [illegible] — C. Postal, [illegible]
RUA VIGARIO TENORIO, 113
PERNAMBUCO

CASA SPORT
Livraria — Papelaria — Perfumaria
Representações e Artigos de Novidade
Acceita em consignação qualquer publicação nacional mediante modica commissão
JOSÉ GOMES DE FREITAS
Ruas: Dr. Alcebiades, 319 e Barão de Lucena, 13 — Telephone n. 46
TIMBAUBA — PERNAMBUCO

FERREIRA IRMÃOS
Commissões e Consignações
Rua do Bom Jesus n. 99, 1.º andar — Sala 3
Telephone n. 1751 — End. Teleg. **Bessa**
CODIGO RIBEIRO
Recife — Pernambuco

LLOYD REAL HOLLANDEZ
AMSTERDAM
O rapido e luxuoso paquete
GELRIA
Esperado da Europa a 19 de fevereiro, seguirá no mesmo dia para: **Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos Aires.**
O rapido e luxuoso paquete
ORANIA
Esperado do Rio da Prata a 2 de março, seguirá no mesmo dia para: **Las Palmas, Lisbôa, Leixões, Vigo, Cherbourg, Southampton e Amsterdam.**

Proximas sahidas do paquetes para a Europa:
GELRIA, a 13 de Março.
FLANDRIA, a 29 de Março.

Emittem-se bilhetes de chamada de todos os paizes da Europa em condições muito vantajosas.

Fornecemos bilhetes de ida e volta com o desconto de 10 °|° sobre o total das passagens.

A'S FAMILIAS que tomarem a partir de 4 passagens, faremos um desconto de 15 °|° sobre o total das passagens.

Serviço triangular, somente para 1.ª classe, em combinação com as companhias **Munson Line e United States Line — Pelo Lloyd Real Hollandez, entre a America do Sul, Cherbourg e Southampton.**

Pela Munson Line, entre America do Sul e Nova York.

Pela United States Lines, entre Nova York, Southampton e Cherbourg.

Para passagens e demais informações, com o agente
JULIUS VON SOHSTEN
Avenida Rio Branco n. 126, 1.º andar — Telephone n. 1751

SOCIEDADE DE MOTORES DEUTZ OTTO LEGITIMO LIMITADA
AVENIDA MARQUEZ DE OLINDA N. 189
Caixa Postal, 208
Telegrammas: "Ottomotor"
Motores a gaz pobre, kerosene e oleo cru, motores Diesel e moinhos modernos
MACHINAS EM GERAL

IVAN P. ROCHA
Commissario e Representante
SUCCESSOR DE
MOREIRA DE SOUZA
CAIXA POSTAL N. 230
Telephone, 188o
Rua Bom Jesus, 22o — 1.º
RECIFE — PERNAMBUCO

DIAMANTINO COELHO
Commissões — Consignações — Conta Propria
Algodão — Assucar — Café — Mamona — Alcool
PERNAMBUCO — Caixa Postal, 272, Praça Arthur Oscar, 217, 1º andar. End. Teleg. — DIAMANTE
S. PAULO — Caixa Postal, 1039, 15 de Novembro, 47, 2º, Sala 3. End. Teleg. — DIAMANTINO

FILIAL: Rua do Bom Jesus n. 169
Caixa Postal n. 201
Endereço Teleg. "RODARJO"
Telephone, 1981 — PERNAMBUCO
NEVES & SOUTO
Commissões, Representações e Conta propria — Codigos: Ribeiro, Borges, A. B. C. e Particulares
Matriz: Rua do Acre n. 60. End. teleg. **Dario.** Caixa Postal n. 9139. Telep. Norte 5353. **Rio de Janeiro.**

ALVES FERNANDES IRMÃOS
ASSUCAR
Praça Arthur Oscar, 217

AMORIM FERNANDES & C.ª
Assucar, aguardente, oleos, café, massas de tomate e alimenticias, sabão, bebidas, arroz, aniagem, doces e fructas
Rua do Vigario Tenorio, 168

C. LYRA & C.ª
ASSUCAR
Rua Padre Muniz, 101

H. DA SILVA LOYO & Cia.
Rua Visconde de Itaparica, 171

A. C. COSTA ALECRIM
ASSUCAR
Rua Barão do Triumpho n. 289

ALFREDO R. CINTRA
ASSUCAR
Rua Nova da Praia, 176

GLICERIO BANDEIRA
ASSUCAR
Rua Barão do Triumpho, 115

JULIUS VON SOHSTEN & Cia.
Assucar, algodão e pelles
Avenida Rio Branco, 126, 1.º

A. JOVINO DA FONSECA & C.ª
Assucar e carvão animal
Rua Barão do Triumpho

A. BEZERRA LEITE
Assucar, café, milho e feijão
Rua Tobias Barreto, 381

DURÃES, CARDOSO & C.ª
Assucar, aguardente, bebidas, arroz, café, doces, feijão e milho
Rua João do Rego, 182

JOSE' GOMES DE MELLO
ASSUCAR
Rua dos Guararapes, 353

ARTHUR VIEIRA
Assucar, algodão, café, milho e mamona
Rua Barão do Triumpho n. 269

COMPANHIA USINA CANSANÇÃO DE SINIMBU'
Assucar, carvão animal e aniagem
Rua Barão do Triumpho, 363

D. GONÇALVES & C.ª
Assucar, oleos, aniagem e cal
Avenida Rio Branco, 126, 1.º

JOSE' T. DE MOURA
Assucar e algodão
Rua Barão do Triumpho, 463

AUGUSTO G. GALVÃO
Assucar, aguardente e alcool
Rua do Pilar, 147

COMPANHIA GERAL DE MELHORAMENTOS
Assucar e alcool
Rua Barão do Triumpho, 77, 1.º

EDUARDO AMORIM & Cia.
Assucar e carvão animal
Rua Dr. José Marianno, 436

JOSE' RUFINO & Cia.
ASSUCAR
Rua Barão do Triumpho, 77, 1.º

A. OLIVEIRA & IRMÃO
ASSUCAR
Rua do Vigario Tenorio

CANDIDO FERREIRA CASCÃO
ASSUCAR
Rua Barão do Triumpho, 220

F. MATARAZZO & Cia.
Assucar, caroço de algodão e milho
Rua do Imperador Pedro II, 167

LOUREIRO, BARBOSA & C.ª
Assucar, aguardente, oleo, algodão, aniagem, arroz, café, fumo, feijão, farinha de mandioca, milho, cal, bebidas, massas de tomate e alimenticias e sabão
Travessa do Amorim, 25

ESTADO DE PERNAMBUCO

Situado entre 7°, 12' e 9' e 11° de latitude meridional e entre 27°, e 32' e 37° e 3' de longitude occidental, limita-se ao Norte com os Estados da Parahyba e Ceará; ao Oeste com o Estado do Piauhy; ao Sul com os Estados da Bahia e Alagôas.

A sua superficie é de 128.395 kilometros quadrados. Maior comprimento: da ponta dos Coqueiros á serra dos Dois Irmãos, 700 kilometros; maior largura, do meio, da serra da Baixa Verde a foz do Moxotó, 178 kilometros. Sua superficie é superior a quatro vezes a da Belgica.

Seu territorio é dividido em tres zonas distinctas: a da Matta, a da Catinga e a do Sertão.

O seu clima varia conforme as zonas em que é dividido o Estado. O da Matta, zona comprehendida do litoral a dentro, onde é fertil e coberta de bosques, é quente e humido; o da Catinga, a parte central das duas outras zonas, em terreno ondulado e carrasquenho e pouco regado, é temperado e agradavel, principalmente, nos começos do verão ao inverno; e do Sertão, zona extrema do occidente do Estado em um solo elevado coberto de serras, é quente mas saluberrimo e de noites bastantes agradaveis.

As suas serras pertencem aos dois systemas: Maritimo e occidental. A este se ligam as cordilheiras da Borborema e do Araripe; e áquelle os contrafortes que se estendem pelo sul e léste.

Dentre suas ilhas, destacam-se as de Fernando de Noronha, Santo Aleixo, Nogueira e Itamaracá e innumeras outras que emergem do rio São Francisco.

Dotado de um grande numero de rios de navegabilidade limitada, podemos citar os principaes como: Capibaribe, Ipojuca, Pajeú, Una, Serinhaem, Beberibe, etc., além do grande São Francisco, nascido na serra da Canastra no Estado de Minas Geraes banha esse Estado e a zona limitrophe da Bahia e de Pernambuco. Seu curso approximadamente é de 2.900 kilometros.

Privilegiado pela sua proximidade da Europa e sua optima posição topographica, o que contribuem grandemente para o seu desenvolvimento commercial, possue importantes portos, principalmente o do Recife, provido das mais modernas installações de docas, ás quaes atracam os maiores transatlanticos do mundo; o de Tamandaré, e outros secundarios como: Páo Amarello, Catuama, Barra Grande, Saupe e Gaibú, ficando entre estes dois o cabo de Santo Agostinho.

Sua flora é riquissima em madeiras preciosas para a construcção, marcenaria e tinturaria; é abundante em plantas medicinaes e optimas fructas; produz fartamente o algodão, o melhor do Brasil, segundo o conceito commercial do globo. A canna de assucar, talvez, em materia saccharina a mais rica do mundo, é cultivada em grande escala, assignalando deste modo a maior producção de assucar no nordeste brasileiro; o fumo, o café, a maniçoba etc., contribuem tambem para sua riqueza e engrandecimento, além de suas possibilidades mineralogicas que estão por explorar.

Sua viação publica é uma das melhores do Brasil, pelo grande numero de estradas extensas e largas, ligadas por bellas pontes de ferro e cimento armado.

A sua viação ferrea, servida pela "The Great Western of Brazil Railway" estende-se pelo nordeste brasileiro em 1.627.280 kms., dividindo-se em tres ramos distinctos: o de São Francisco ou Sul que, partindo da estação das Cinco Pontas, atravessa todo o sul deste Estado e o norte do das Alagôas, até alcançar a cidade de Maceió, capital desse Estado, conta 715.334 kms. de extensão; o da Central que, partindo da estação Central de Pernambuco, até a cidade de Rio Branco, ponto maximo de extensão dessa linha, possue 286.839 kms.; o do Norte que, partindo da estação do Brum até a capital do Rio Grande do Norte, atravessando desse modo todo o norte deste Estado, todo norte e sul do visinho Estado da Parahyba, e sul do outro Estado, conta 625.107 kms., é merecedora de uma bôa censura ao seu progresso que se vem tomando quotidianamente.

A viação electrica, a cargo da "Pernambuco Tramways & Power Company Limited", é das melhores do paiz, contando já a somma de 135 kms., que ligam a cidade aos seus arrabaldes e suburbios.

Sua população é de 2.237.679 habitantes.

Divide-se em 59 municipios, inclusive o da Capital a saber:

	Habitantes
Recife	320.000
Bom Jardim	[illegible]
Nazareth	86.940
Garanhuns	[illegible].723
Bonito	63.677
Caruarú	[illegible]
Victoria	60.572
Canhotinho	54.251
Goyanna	53.864
Limoeiro	52.573
Timbaúba	[illegible]
Olinda	[illegible]
Bom Conselho	[illegible]
Brejo	48.784
Bezerros	46.190
Jaboatão	45.087
Panellas	45.065
Pesqueira	45.513
Quipapá	39.638
Correntes	[illegible]
Palmares	[illegible]
Gravatá	[illegible]
Taquaretinga	[illegible]
Pau d'Alho	[illegible]
Ouricury	34.694
Agua Preta	33.795
Gravatá	[illegible]
Gloria de Goytá	[illegible]
Cabo	31.911
Iguarassú	30.915
Altinho	30.587
Itambé	29.914
São Lourenço	26.993
Gamelleira	[illegible]
Buique	23.621
Aguas Bellas	21.829
Flores	21.398
Ipojuca	21.391
Exú	21.201
Amaragy	21.182
Escada	21.135
São Bento	20.700
Floresta	19.780
Afogados de Ingazeira	17.703
Triumpho	17.389
Barreiros	17.363
Petrolina	16.942
Rio Formoso	16.129
São José do Egypto	15.966
Salgueiro	15.453
Alagôa de Baixo	15.390
Cabrobó	15.227
Serinhaem	14.944
Villa Bella	14.456
Tacaratú	14.144
Granito	10.807
Leopoldina	10.007
Pedra	9.973
Belmonte	9.500
Bôa Vista	7.067

Producção dos municipios:

Afogados de Ingazeira — Canna cayanna, carne de sol, algodão, rapaduras.

Agua Preta — Assucar, cereaes, madeiras e cordas, couros.

Aguas Bellas — Cortumes, esteiras e cordas, algodão.

Alagôa de Baixo — Algodão, gado e milho.

Amaragy — Assucar, cereaes, café.

Altinho — Couros, cereaes e café.

Barreiros — Canna, coqueiros, batatas.

Belmonte — Borracha de maniçoba, gado e cereaes.

Bezerros — Algodão, café e canna.

Bôa Vista — Rapaduras, feijão, mandioca.

Bom Conselho — Aguardente, farinha de mandioca, azeite de mamona, rêdes.

Bom Jardim — Algodão, talco, canna.

Bonito — Canna, café, cacáu, legumes.

Brejo — Gado, algodão, cereaes.

Buique — Algodão, cordas de caroá, sal.

Cabo — Alcool, assucar, mandioca, louças.

Cabrobó — Algodão, arroz, gado.

Canhotinho — Canna, arroz, mandioca.

Caruarú — Sabão, café, algodão, oleos.

Correntes — Algodão, rapaduras, gado.

Escada — Canna, legumes, fructas.

Exú — Café, algodão, madeiras.

Flores — Algodão, mangas, laranjas, gado.

Floresta — Rapaduras, milho, feijão, batatas.

Gamelleira — Assucar, alcool, cereaes.

Garanhuns — Uvas, objectos de couro, queijos, farinha.

Gloria do Goytá — Algodão, rêdes, cereaes.

Goyanna — Assucar, tecidos, aguardente, abacaxis.

Granito — Carne de sol, queijos, farinha de mandioca, fumo.

Gravatá — Cortumes, milho, fumo, cereaes.

Ipojuca — Assucar, louças, rêdes.

Itambé — Milho, feijão, assucar.

Jaboatão — Assucar, fructas, giz.

Leopoldina — Milho, feijão, mandioca.

Limoeiro — Oleos, abacaxi, mandioca, milho.

Nazareth — Assucar, aguardente, fumo, tijolos.

Olinda — Coqueiros, tecidos, mandioca.

Ouricury — Rapaduras, queijos, objectos de palha.

Palmares — Assucar, madeiras, cereaes.

Panellas — Algodão, assucar, farinha.

Pau d'Alho — Assucar, algodão, batatas.

Pedra — Cereaes, louças de barro, objectos de palha e couro.

Pesqueira — Doces, uvas, queijos, cereaes.

Petrolina — Algodão, arroz, uvas.

Quipapá — Assucar, feijão, madeiras.

Rio Formoso — Assucar, farinha, e fructas.

Salgueiro — Algodão, borracha de maniçoba, fumo.

São Bento — Queijos, gado, farinha.

São José do Egypto — Rapaduras, algodão, objectos de couro.

São Lourenço — Assucar, mandioca, fructas.

Serinhaem — Canna, coqueiros, madeiras.

Tacaratú — Algodão, fumo, objectos de couro.

Taquaretinga — Cereaes, algodão, café.

Triumpho — Café, rapaduras, mandioca, cereaes.

Victoria — Aguardente, farinha, fumo, laranjas.

Villa Bella — Algodão, maniçoba, cereaes.

O Estado dispende com a instrucção publica, Rs. 2.314:781$080 — dois mil, trezentos e quatorze contos, setecentos e oitenta e um mil, oitenta réis.

A dotação orçamentaria no actual exercicio, para os serviços de hygiene a cargo do Departamento de Saude e Assistencia, é de 1.719:000$.

Circulam em Recife cinco jornaes matutinos; seis vespertinos e quatro revistas periodicas.

PODER EXECUTIVO:

Governador: Dr. Sergio Loreto.

Secretario da Fazenda: Dr. José de Góes Cavalcanti.

Secretario da Justiça: Dr. Annibal Fernandes.

Secretario da Agricultura: Dr. Samuel Hardman.

Departamento de Saude e Assistencia — Director: Dr. Amaury de Medeiros.

Departamento Geral de Viação e Obras Publicas — Director: Dr. Odilon de Souza Leão.

Chefe de Policia: Desembargador Silva Rego.

Commandante da Força Publica: Coronel João Nunes.

PODER LEGISLATIVO

Presidente do Senado: Dr. Florentino dos Santos.

Presidente da Camara dos Deputados: Conego Henrique Xavier.

PODER JUDICIARIO

Superior Tribunal de Justiça — Presidente: Desembargador Antonio Guimarães.

Procuradoria Geral do Estado — Procurador: Dr. Manoel Arthur de Sá Pereira.

SUMMARIO

Edição de hoje : 60 paginas

A Mensagem do Governador.
— Estado de Pernambuco.
— Congresso do Estado.
— Notas Economicas — **Gaspar Peres.**
— O Assucar Sagrado — **Joaquim de Arruda Falcão.**
— Barragem de um açude em S. Caetano.
— Eternum Vulnus — **Araujo Filho** e **Remigio Fernandez.**
— A Caixa Economica e a expansão agricola.
— O abastecimento d'agua do Recife.
— Idéal da Vida — **Góes Filho**
— D. Bento Lopes.
— Ecos do Carnaval de 1925 (Diversos aspectos da cidade e do interior).
— Fornecedores e usineiros — **João Cabral.**
— O commercio de carnes congeladas.
— A **"Revista"** nos Municipios (Garanhuns, Floresta, Caruarú, Palmares, Goyanna, Gravatá).
— Pernambuco Industrial (Aspectos da Usina Cucaú).
— O Recife de aeroplano (vistas geraes da cidade, tiradas do alto).
— Selenolatria Sertaneja — **Luiz da Camara Cascudo.**
— Importação de automoveis em Pernambuco.
— As construcções modernas do Recife.
— O Recife e os seus templos.
— Os Moinhos em França.
— Protecção aos passaros.
— A rède telegraphica do Brasil.
— Aspectos do Recife (vistas).
— Giraudoux — **Jayme Adour da Camara.**
— A Chanaan dos sertões pernambucanos — **Fernandes e Silva.**
— Faculdade de Direito do Recife (Quadro de formatura dos bacharéis de 1924).
— Os outros. Eu — **Enéas Alves**
— O passado da cultura algodoeira.
— A segurança da navegabilidade aérea.
— A illuminação publica.
— Pernambuco pittoresco e desconhecido (A aldeia dos indios Carijós em Aguas Bellas).
— A influencia das estradas.
— A industria do caroço de algodão.
— O que dizem de nós... — **Waldemar de Oliveira.**
— O anno santo (A peregrinação brasileira).
— As construcções modernas no Recife.
— O Tambor — **Mario Sette.**
— Um romancista catholico—**Jackson de Figueiredo.**
— Palacio da Justiça (Trabalhos da "maquette").
— Pavilhão de Observações (Aspectos do acto do lançamento da pedra fundamental).
— Aviadores (Aspectos da chegada a Pernambuco).
— Em Gravatá (Aspectos da solenne inauguração do Posto de Prophylaxia Rural.
— Sê tu mesmo — **Araujo Filho.**
— Cultura do Bicho da séda — **José Theophilo.**
— Fialho e Ramalho — **Lucillo Varejão.**
— Indicador.

REVISTA DE PERNAMBUCO

ANNO II | NUM. IX

PERNAMBUCO — BRASIL

SCIENCIA E ARTE

PUBLICAÇAO MENSAL

RECIFE, Março de 1925

POLITICA E INDUSTRIA

A Mensagem do Governador

Dentre os documentos publicos que, no momento, interessam á vida administrativa do paiz, nenhum avulta, como relato de efficiencia constructora,á mensagem apresentada ao Congresso, em 6 do corrente, pelo exmo. sr. dr. Sergio Loreto, governador deste Estado.

Affeitos ás restricções que os governos, apavorados pelas responsabilidades, se impunham, acostumamo-nos a esperar cada anno o apparecimento das mensagens, simplesmente para apreciar-lhes as suggestões e nos enchermos das esperanças fallazes com que nos acariciavam certas promessas de engrandecimento, as mais dellas falliveis, porque seriam consequentes de condições financeiras especiaes e problematicas.

O actual governo, porém, tomando uma orientação mais consentanea com as necessidades do Estado, que já não permittiam delongas, mudou inteiramente a feição de taes documentos, tornando-os, ao envez de um lamuriento pedido de providencias e meios, uma exposição de suas deliberações corajosas, todas ellas tendentes a objectivar o programma de trabalho que se traçou.

A mensagem do anno anterior já constatava uma serie consideravel de melhoramentos realizados, e a deste anno demonstra cabalmente que o governo não descançou no estudar simultaneo de todos os problemas administrativos, procurando resolvel-os com acerto e brevidade.

"Foi intenso e proveitoso, sob qualquer ponto de vista — diz a mensagem — o movimento de todos os departamentos da administração publica".

Effectivamente, ninguem poderá encontrar um sophisma, ao menos, com que empane o brilho dessa verdade. Porque se a exposição meticulosa e veridica do governo não basta aos olhos dos que injustamente o accusam, ahi está documentando-a irrefragavelmente um sem numero de obras disseminadas por todo o Estado, desde a capital ao mais longinquo municipio do interior.

No dominio da hygiene, como no da instrucção, problemas da maior relevancia, o que se tem feito bastaria para conferir ao actual governo altos titulos de benemerencia. Entretanto, todos os outros aspectos administrativos lhe mereceram igual cuidado,principalmente o que respeita ás finanças, para cujo equilibrio o governo tem contribuido de maneira efficaz, melhorando, sob todos os pontos de vista, as condições economicas do Estado.

E' motivo de intimo orgulho para os que aspiram a grandeza desta terra a maneira por que o actual governo se multiplica em actividade, ora desenvolvendo consideravelmente as communicações no interior, ora embellezando a nossa capital, para onde tem voltado carinhosamente as suas vistas, no intuito de dotal-a de todos os elementos de progresso compativeis com a situação historica, economica e commercial de Pernambuco.

Mas não são somente esses os problemas que a administração encara. Ha muitos outros em que resalta o maior sentimento de philantropia, como no caso da assistencia publica aos alienados, [illegible] *na instituição de refeições populares, como na construcção de habitações operarias, os quaes representam um testemunho authentico de elevação moral.*

Tudo isso a mensagem consigna sem commentarios, porque o governo confia em que todos os homens capazes de comprehender a somma de esforços que representam essas realizações,saberão apreciál-as com isenção de animo e honestidade, e tanto basta para que o applaudam.

A INSTALLAÇÃO DO

Installou-se no dia 6 do corrente com a solennidade do costume a 1.ª sessão da 12.ª legislatura do Congresso do Estado.

Presentes quasi todos os senadores e deputados, teve inicio a sessão. Na hora do expediente o sr. senador Eurico Chaves, pronunciou o discurso que damos a seguir, justificando a moção de applauso e decidido apoio á acção administrativa e politica do sr. governador do Estado, moção que o Congresso approvou unanimemente.

Eis o discurso:

"Sr. presidente. — Não é a obtantes da exposição leal e documentada da minuciosa mensagem que hoje vae ser lida e muitos de nós já compulsámos.

Ella não é um vasto programma, pontuado de idéas de duvidosa exequibilidade e, traçado no desejo de grangear sympathias e armas ás graças da multidão, cujo fracasso deverá ser mais tarde desculpado pelos embaraços supervenientes; é sim o relato pormenorizado de serviços de varias ordens, realmente executados de accôrdo com um plano prévio, dominado pela serena vontade de vencer.

ao aperfeiçoamento de suas industrias, crescimento do numero de seus estabelecimentos fabris, iniciativa de novas emprezas, augmentava a sua producção, avolumava sua safra, expunha aos olhos do paiz essa documentação viva de sua capacidade e de sua organização, que foi a exposição realizada no Derby, tudo em correspondencia plena ás aspirações do governo do Estado, que volvia suas vistas solicitas para a remodelação de nossas instituições judiciarias, hygienização de nossos campos e cidades, facilidade dos meios de communica-

que têm feito o encanto de hospedes eminentes e de forasteiros illustres e nos deve encher de jubilo, mantendo na administração publica as normas inflexiveis de austeridade criteriosa e ponderação, que suscitam, naturalmente o despeito de alguns, mas despertam os applausos da grande maioria.

Nem seria possivel, de certo, captar os enthusiasmos da unanimidade, senão realizando a cada momento funestas transacções com interesses occasionaes de individuos, que muitas vezes se disfarçam sob

Flagrante da sessão de installação da 1.ª sessão da 12.ª legislatura do Congresso do Estado, em

diencia á pratica de velhos estylos parlamentares ou a fidelidade a regras de convencional cortezia entre os poderes publicos que inspira a proposta ora submettida á consideração do Congresso, no momento em que elle installa os trabalhos de sua nova legislatura.

Ainda quando se tratasse de facto inedito nos annaes desta casa, teria tido a lembrança de propor a manifestação de justiça devida aos actos do sr. governador em proveito dos interesses de Pernambuco, desdobrados ás nossas vistas e cons-

Devemos, fóra de duvida, esse excellente resultado á politica de collaboração e harmonia dos poderes publicos em Pernambuco, de carinho pelos nossos grandes problemas, de tranquillidade e concordia de que nos felicitamos, ao patriotismo e circumspecção, ao civismo e feliz educação do seu povo.

Enquanto as agitações revolucionarias abalaram outros pontos do territorio patrio, sustando e perturbando a sua vida economica e aprofundando o sulco de resentimentos e odios, Pernambuco se devotava

ção com a abertura constante de novas estradas, multiplicação das escolas de ensino primario, regularisação dos assumptos pertinentes á nossa divida externa, corrigindo e evitando falhas na interpretação dos contractos, que redundavam em prejuizo para os nossos interesses, por uma defesa continua no silencio do gabinete, execução dessa vasta serie de emprehendimentos e obras de utilidade permanente, a se affirmar ainda mais pelo futuro a dentro para o augmento, progresso e embellezamento da nossa capital,

a mascara da defesa dos interesses collectivos.

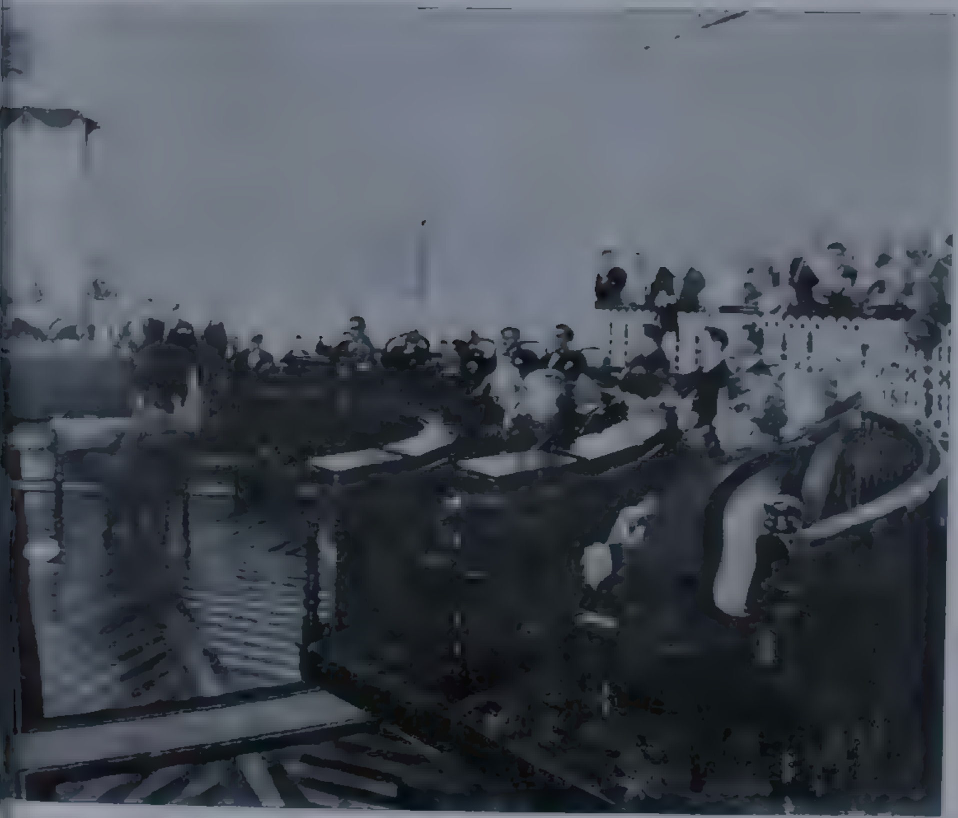
Bem sei que não ha governos mais que não encontrem applaudidores e impenitentes, do mesmo modo que nenhuma administração patriotica e bem intencionada deixou jamais de receber no periodo de sua gestão ataques injustos e aggressões injuriosas.

E' a eterna historia, sempre testemunhada e que somente em futuro longinquo poderá talvez deixar de ser repetida.

Mas não fazem pressão nos ani-

CONGRESSO ESTADUAL

Souto Filho. — Walfredo Pessôa. — Sebastião Lins. — Carlos de Lima Cavalcanti. — Loyo Netto

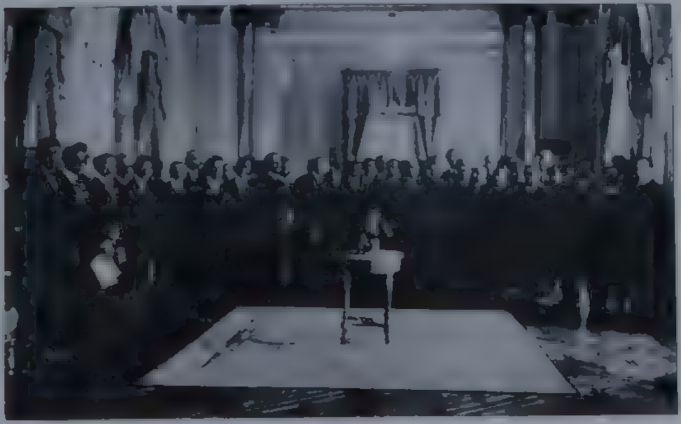


...de março corrente. O secretario, deputado Fraga Rocha, lê a mensagem do exmo. sr. Governador.

— Jader de Andrade. — Severino Pinheiro. — José Domingues. — Thomé Gibson. — Antonio Clementino Carneiro da Cunha. — Jorge Corrêa. — Joaquim de Arruda Falcão. — Henrique Xavier. — Manoel Ramos. — Gomes Porto. — José Guilherme. — Dr. Gilberto Fraga Rocha. — Epaminondas de Barros. — Fabio de Barros. — Pedro Luiz Paranhos Ferreira. — José Hugo.

Ma... e submettida á discussão ... approvada unanimemente.

A INSTALLAÇÃO DO CONGRESSO ESTADUAL



A recepção dos congressistas

[illegible]

... ar. e a quem demonstrava o seu reconhecimento pelas palavras proferidas na sessão de installação do actual Congresso

O official de gabinete dr. Coaracy de Medeiros, e o ajudante de ordens do sr. governador capitão Alfredo d'Agostini, deixam o edificio da Camara Estadual, após a entrega da Mensagem do Executivo ao Congresso.

Por occasião da abertura do Congresso Estadual, formou, em frente ao Palacio da Camara, o 1°. batalhão da Força Publica commandado pelo tenente coronel Martiniano de Barros Correia

[illegible]

Notas Economicas

GASPAR PERES

O "deixai faser, deixai passar, deixai vender", do Visconde de Cayrú, combatendo medidas restrictivas da producção, transito e commercio dos generos agricolas, não praticado nos tempos coloniaes quando se tolhia os lavradores a fundação de fabricas, alambiques, armações de pesca e engenhos de assucar e esquecido em plena Republica prohibindo-se a exportação do assucar, vai ser seguido, emfim.

Em harmonia com telegrammas do Rio, graças á orientada actuação do dr. Annibal Freire, ministro da Fazenda, a "Superintendencia de abastecimento" não mais atormentará a industria assucareira, ora exercendo a sua influencia malefica, ora ameaçando. Chegou á tanto o terror do duende, em que se transformou o famoso apparelho constrictor, que bastava o boato de sua intervenção nos negocios para os mercados nacionaes se entorpecerem e se espalhar o desanimo entre plantadores e fabricantes. Isto ia se verificando agora mesmo para gaudio dos baixistas quando a bôa situação interna e externa do assucar "parece" assegurada, ou pelo menos melhora sensivelmente. "Parece" assegurado ou melhorada porque, em se tratando de previsões sobre o assucar, é preciso ter em conta o conhecido dito feliz de que o assucar não tem logica, cahindo ou subindo os preços sem motivo apparente. Alias tivessemos estudado convenientemente a sua situação estatistica no paiz e não seria tamanha a surpreza da alta brusca de fevereiro.

E' verdade que, fora Pernambuco, nenhum centro productor se presta a observação do estado das safras, trancadas a sete chaves quaesquer informações a respeito, toda a gente na ignorancia do occorrido em Maceió e Parahyba, os mais proximos.

Apezar do segredo — a velha e gasta alma dos negocios de assucar, — pode-se conjecturar que Campos terá má a vindoura colheita, talvez peior do que a do anno corrente, prejudicada pelas enchentes na sua fundação.

Em S. Paulo e, provavelmente, em Minas, ambos os estados de industria assucareira artificial, pode-se dizer, em vista da inadaptação de seu solo á canna, as safras estão soffrendo os rigores do sol inclemente, restricto, até, em S. Paulo o consumo de electricidade devido a reducção do volume d'agua nos rios que accionam as machinas que a produzem. Os preços parece compensadores durante largo periodo da colheita terão influido para as novas plantações não serem tão extensas, nem tão bem tratadas como as anteriores em todo o Nordeste o campo do assucar brasileiro. Viajando, em inquerito do "Departamento estadual do trabalho e immigração", eu constatei estes factos ao sul do Estado, productora de 50 % do assucar de Pernambuco.

As informações do estrangeiro abundam, ao contrario do que se dá aqui. Pode-se conhecer regularmente a vida assucareira dos principaes productores, com o cuidado, todavia, de não abandonar as cegas na corrente altista ou baixista, propalando cada uma as noticias mais favoraveis aos seus interesses, apoiados em argumentos trachantes.

Tem-se que considerar circumstancias de duas ordens. Em primeiro logar, as relacionadas com a colheita actual. Si em Cuba o preço de venda mal cobre as custas de producção, de modo geral avaliado em dois centavos por libra de assucar, desapparece, comtudo, o receio de safra exaggeradamente superior. Depois age o elemento, real, de faltas de "stocks" iniciaes, visiveis ou [illegible] sempre crescente do consumo, affirmando as estatisticas que somente ficaria saciada a fome de assucar na hypothese da producção attingir a 27 milhões de toneladas, cifra da qual está ainda bem distanciada. Instruidos, os productores recalcitram em se desfazer do artigo a qualquer preço, alguns annos bons e poderosas organisações financeiras permittindo-lhes ter paciencia. A questão foi posta no seguinte pé — vencerá, entre o productor e o consumidor, aquelle que resistir por maior espaço de tempo.

Na Europa a producção de assucar de beterraba cresce de anno para anno, é certo. Conta-se, entretanto, que pelo menos na proxima campanha, não será tão copiosa quanto na presente. Está prevista a reducção minima de 25 % nas sementeiras, causada pelo alto custo dos adubos, pela raridade da mão d'obra, por estação pouco favoravel. Os esforços dos lavradores se voltarão de preferencia, para o cultivo do linho, do trigo, e outros cereaes, escassos e valorisados, offerecendo, desta arte margem a lucros mais compensadores e, sobretudo, mais seguros.

A outra razão para confirmar a melhoria do estado de cousas, favoravel a industria assucareira do Brasil affecta mais remotamente. Prende-se a supposição de Prinsen Geerligs de que "os paizes de assucar de cannas esgotaram quasi, a sua capacidade productora".

O Brasil está exceptuado do numero de taes paizes com a extensão de suas regiões productoras pouco exploradas.

Bem haja a attitude do dr. Annibal Freire, que veio trazer aos lavradores brasileiros a esperança que lhes ia fugindo, n'uma conjunctura tão propicia.

O ASSUCAR SAGRADO

Joaquim de Arruda Falcão

[illegible]
E' o que di[illegible] tretanto, um erro grammatical, nesta phrase. E' exacto que tanto os grammaticos se tornaram impertinentes que já se chegou a uma formula de eliminação da grammatica. Meu amigo sr. Luiz Cedro adheriu logo á mesma e dizia, ha pouco: a grammatica deixando de ser um auxiliar da linguagem para tornar-se a finalidade do estudo, entorpece o ensino e a intelligencia.

Mas, não se trata apenas de uma simples incorrecção vernacula, na phrase da Biblia. Encerra doutrinas erradas em materia de religião, phylosophia e sciencia.

O Creador não fez o homem da terra. Está fazendo-o. Elle o faz contemporaneamente. Todos os que nascem, crescem e vivem não se formam senão de terra, especial e transformada em vegetaes.

O crescimento e a gordura da pessôa que mais são do que a constante assimilação dos alimentos, das hervas que operam a transição para a carne e os ossos da argila, materia prima inicial?

Como são certos vegetaes somente os que servem desses vehiculos, todas as religiões, por isto, as têm considerado sagrados. As religiões perderam, muitas vezes, na doutrina, o porque das cousas, as verdades transcendentes. Mas seus emblemas guardam, como diz Schuré, a origem dos mysterios communicada á alma dos grandes prophetas em suas crises supremas, em seus extasis divinos, a qual refulge nos evangelhos illuminados pela tradição e brota, como duma fonte viva, da palavra de Christo, das suas parabolas.

No altar de todos os templos se encontram os symbolos sagrados as hervas de nutrição da epocha. O Christianismo consagra o trigo, ao lado da vinha.

Que contem o trigo?

A materia mineral condensada, excellentemente, doses de phosphoro e cal, para produzir musculos, ossos, sangue corpo humano.

Esta maravilhosa concentração de principios organicos do ser racional faz, evidentemente, do trigo, diz Le Play, o preparado das grandes populações. O trigo é a fonte da civilização. E sua força.

Outra planta essencial é a que fornece o assucar. A carne é um composto de assucar.

Só as terras que Deus reservou á cultura das plantas sagradas se prestam a crear o homem. Só ahi ha o germen da civilização.

São influencias telluricas, essas que assignalam as zonas, onde a terra serve ás transformações successivas até as modalidades superiores e animadas da vida humana, que de seu seio nasce e floresce.

O agricultor pela herva que cobre o sitio logo conhece, perfeitamente, o valor da terra; a lavoura de um paiz assim revela tambem com segurança sua importancia, explica seu destino, traduz sua historia.

A historia do Brasil, que nada mais representa do que a historia de Pernambuco, ahi está para mostrar a verdade com toda clareza.

Esta historia, nossa gloriosamente, é bem a historia da industria assucareira.

Como a da arte pastoril, é a gaucha, e a dos celtas e a dos hebreus. A dos romanos a das guerras. A dos gregos são as façanhas de flibusteiros.

A civilização funda-se directamente numa fonte de riqueza perenne. Sua duração foi por vezes, rapida como em Veneza, acompanhando a mudança repentina da fortuna que só se demora nas lentas e difficeis accumulações da lavoura. As proprias minas apos a exploração não deixam

Os meios de transporte e os milagres das vias de communicação actuaes garantem que os grandes centros alcançando o apogeu, como Londres, nunca mais decaiam,ao modo dout'ora, no exgotamento das regiões circumvisinhas, porque elles fazem desapparecer as distancias geographicas. Mas, os pontos de apoio da humanidade, a força das nações, continuam a ser os logares privilegiados de fertilidade, onde o ambiente, as condições meteoreologicas, e as forças telluricas, se combinam para a agricultura perenne, no cultivo dos generos alimenticios, das plantas sagradas. Esses pontos de abastecimento do planeta são raros. Constituem necessariamente as bacias commerciaes os emporios da producção. Ahi vêm ter a concorrencia dos povos e se fundam as grandes cidades, os entrepostos do universo. São os celeiros dos generos da alimentação como as arvores que dão fructo para onde converge toda a fauna da floresta.

Era assim o Egypto com o abastecimento do trigo. Sua importancia tem vencido os seculos inalteravel. Os Estados Unidos occupam uma posição identica no novo mundo. A Australia com a riqueza pastoril, como a Argentina, constituem tambem pontos commerciaes privilegiados. Cuba com a producção assucareira é dos logares unicos do globo, uma das bases economicas, muito mais valiosas que as grandes bases navaes das potencias. Pernambuco tambem.

E' bem facil ver-se que na America do Sul não existe outra situação de abastecimento de assucar que exclua este Estado. Nenhuma terra se acha em melhor condição do que esta para tornar-se ao mesmo tempo um centro de commercio, ao longo das travessias internacionaes,nas extremidades dos continentes, e centro de fertilidade agricola excepcional para a industria assucareira.

Tudo que é necessario ao desenvolvimento duma bacia geographica aqui se encontra — a proximidade dos grandes emporios situados ás margens do Atlantico, um "hinterland" economico estabelecido na seara dum producto de primeira necessidade.

Não são essas vantagens meras demonstrações reservadas ao futuro. Tão extraordinarias quanto pareça foram consagradas em quatro seculos de experiencia e manifestação. Com força propria, resistindo ao habitante.

Victor Vianna, na Formação Economica do Brasil, escreve que Christovão Colombo, em sua segunda viagem para a America, trazendo a canna de assucar, marcou uma nova epoca.

Proseguindo, sob a adeantada orientação que Alberto Torres tanto alargou para o caminho das novas intelligencias, o importante escriptor penetra, como Oliveira Vianna, ás pesquizas de nossa historia intima, indo alem da narração dos episodios politico-militares, encontrar na observação dos phenomenos da vida social e economica os modeladores da nação e da raça. O maior elemento de organização do paiz, seu primeiro factor geographico, escreve elle foi, realmente, o assucar

Quando Pernambuco se dedicar, sinceramente, ao seu unico thesouro, veremos realizar-se nosso engrandecimento sem rival.

Os estranhos nunca nos virão advertir desta maravilhosa sabedoria que até hoje não podemos comprehender. Mas um dia tão simples e tão clara noção parecerá nova, bella, grandiosa, como uma revelação divina.

Barragem de um açude em S. Caetano

[illegible]fferecendo a barragem do açude de São Caetano, no municipio de Caruarú', as ne[illegible] condições de resistencia, maxime agora que se approxima a quadra invernosa, e no intuito de prevenir accidentes que podem assumir a maxima gravidade com immenso prejuizo para os terre[illegible] de lavoura, o governo do Estado, por intermedio do Departamento Geral de Vi[illegible] Obras Publicas, entrou em accordo com a Great Western, que é tambem grande interessada no assumpto, para que n'uma acção conjuncta e [illegible] pagos que se fazem precisos á absoluta solidez da referida barragem.

Para tal fim concorrerá o governo com a importancia de rs. 9:000$000, conforme se deduz do officio n.° 1.031 dirigido ao sr. superintendente da Great Western, pelo Departamento de Viac

ÆTERNUM VULNUS

Amor... Em vão tentei da alma abatida
Arrancar este amor, que é meu tormento,
Pesadelo infernal de minha vida,
Idéa fixa do meu pensamento!

Tentei... E em vão! Louco e improficuo intento!
Força é ceder á sorte, á ingrata lida.
Não se foge ao Destino... O soffrimento
E' dos bons, só aos fracos intimida.

E este amor!... Velha chaga sempre aberta!
Calvario dos meus sonhos sem ventura,
Luz enganosa de uma estrada incerta...

E este amor!... Fonte viva de amargura:
— Evoco-o, e a dôr no coração desperta,
— Lembro-o apenas e a dôr me transfigura!

ARAUJO FILHO

ÆTERNUM VULNUS

Traducido del portuguéz, de Araujo Filho.

Amor! ¡Y yo procuré del abatida
Alma echar este amor que es mi tormento
¡Infernal pesadilla de mi vida,
Idéa fija de mi pensamiento!

¡Debalde quise! Inutil, loco intento!
Venció la suerte, al fin nunca vencida!
No se burla al destino... El sufrimiento,
No a buenos, a flacos intimida.

Y este amor! ¡Vieja llaga siempre abierta!
Calvario de mis sueños sin ventura,
Luz enganosa de una senda incierta...

¡Y este amor!... Fuente viva de amargura:
— Llámolo ... y el dolor se me despierta
— Lo recuerdo ... y el dolor me transfigura!

REMIGIO FERNANDEZ.

ÆTERNUM VULNUS

Traducção latina do original portuguez, de Araujo Filho.

Amor! Quoties devellere turbata
Mea ex anima volui hunc amorem:
Diuturnum nocturnumque meum dolorem
Menteque fixam imaginem cruciata!

Incassum volui! Arduum laborem
Incepi frustra! Devicerunt fata!
Haud fatis fugitur... Solum calcata
Ignavae animae metuunt maerorem.

Et is amor! Velusta plaga aperta,
Sacra via somniorum sine evento,
Itineris incerti lux incerta!

Et amor iste! Meorum fons singultum!
— Si voco eum, dolore ardeo cruento.
— Si memoro, mi dolor mutat vultum.

REMIGIO FERNANDEZ

A Caixa Economica e a expansão agricola

O projecto submettido á apreciação de seus pares pelo sr. deputado Arruda Falcão, creando a "Caixa Economica do Estado" virá, uma vez transformado em lei e fielmente executado, attender a uma necessidade economica das mais prementes.

Tanto se tem dito sobre as vantagens da circulação do credito através as zonas ruraes do Estado, que seria excusado repeti-lo agora que o Congresso cogita de levar avante a creação de uma Caixa Economica, com filiaes ou agencias nas cidades do interior, mais populosas e commercial e agricolamente movimentadas.

Nos centros ruraes, mais do que na capital, esses estabelecimentos irão agir como movimentadores de sommas improductivas que as pequenas classes trabalhadoras retêm, fóra de circulação, por falta de uma casa de credito que as recolha, mediante o pagamento de juros modicos.

Nos moldes em que vae ser organisada, será um estabelecimento de credito verdadeiramente popular, recebendo entradas em parcellas de um mil réis, e permittindo que todas as classes, sem distincção de fortuna, possam cooperar na realisação dos emprehendimentos que serão levados a effeito com os fundos depositados.

De nenhum modo a acção do Estado pode tornar-se mais efficiente do que educando as classes sociaes no regimen da economia, accumulando reservas, que poderão mais tarde proporcionar-lhes o conforto individual ou a riqueza do meio em que vivem.

As casas de credito no interior do Estado são outros tantos elementos necessarios á consolidação do meio economico, agindo como as vias de transporte no desenvolvimento da agricultura e das industrias.

O projecto estabelece em um de seus artigos que as quantias depositadas serão empregadas em serviços de reconhecida utilidade publica, em adiantamentos ás emprezas ou cooperativas de construcções operarias e na distribuição do credito movel agricola.

Serão cumpridos, pois, os seus fins sem prejuizo de qualquer ordem para o meio de onde sahiram essas reservas.

O abastecimento dagua do Recife

A velha Ponte dos Carvalhos, sobre o rio Jaboatão, na estrada de rodagem do Recife ao Cabo e a Gurjahu'. Dá passagem á linha adductora dos mananciaes, que abastecem á cidade.

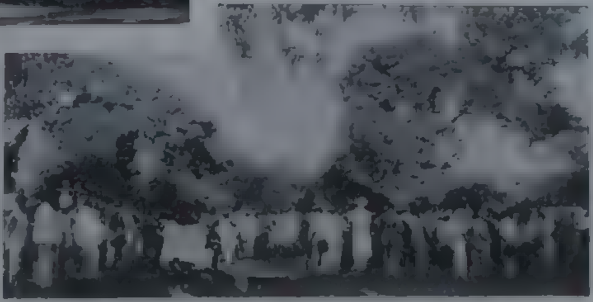
D. Bento Lopes

O revdmo. d. Bento Lopes, visitador apostolico, de passagem por esta capital foi recebido pelo exmo. sr. governador do Estado. Vêem-se á direita do chefe do Executivo, d. Bento Lopes e o sr. dr. José de Góes Cavalcanti, secretario da Fazenda; á esquerda d. Miguel Valverde, arcebispo de Olinda e Recife e o sr. dr. Samuel Hardman, secretario da Agricultura

A pedra fundamental do Pavilhão de Observações

Na tarde do dia 18 teve logar o lançamento [illegible] do Pavilhão de Observações [illegible] Hospital de Doenças Nervosas e Mentaes de [illegible].

Após os discursos [illegible] dos drs. Amaury de Medeiros, director do Departamento de Saude e



Assistencia, e [illegible], [illegible] clima [illegible] que se [illegible] fatalidade [illegible].

Ao [illegible] governador do Estado [illegible] por isso que [illegible] que outro [illegible] uma prova do seu desvelo [illegible] pelo bem publico.

Tinha o seu governo collocado acima de

quaesquer cogitações estereis essa de trabalhar [illegible] desenvolvimento moral e material de Pernambuco.

Já na primeira mensagem que apresentara ao Congresso [illegible] referira-se á necessidade da [illegible] e [illegible] sua objectivação, de que afinal o [illegible].

Era, pois, a realização de mais um capitulo [illegible].

Continuaria no afan de trabalhar, para que [illegible] sob sua actuação [illegible] as [illegible] e [illegible] de alguns inconscientes.

Por fim, s. exc. congratulou-se com a [illegible] do Hospital [illegible] que o [illegible] as [illegible] elogiosas que tivera para o governo.

Os nossos clichés representam:

I — Chegada do exmo. sr. Governador ao Hospital.

II — [illegible] da assistencia.

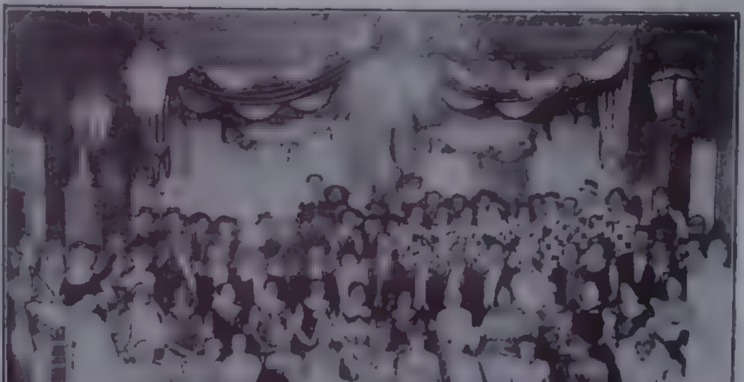
III — O dr. Amaury discursando.

IV — O [illegible] cercado das altas autoridades do Estado.

Ecos do Carnaval de 1925

No "CLUB INTERNACIONAL"

Vista externa do edificio do "Club Internacional".

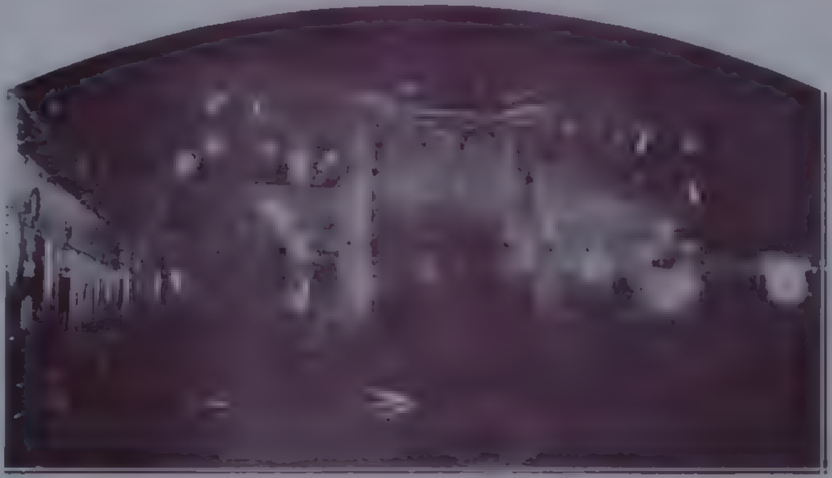


Um aspecto da distincta concorrencia ao baile á fantazia do CLUB INTERNACIONAL

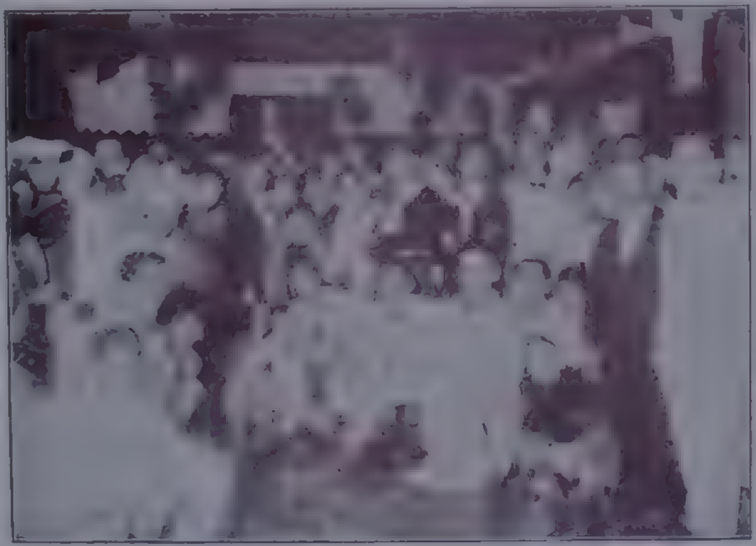
Photo "Piereck"

Ecos do Carnaval de 1925

NO "JOCKEY CLUB"



O "Palacete Azul" com a sua illuminação feerica e artistica



Um flagrante do baile carnavalesco realizado no JOCKEY CLUB DE PERNAMBUCO, ao qual compareceu o "set" social recifense.

Ecos do Carnaval de 1925

Petizes que tomaram parte na interessante "Festa das Creanças" realizada com muito brilho no Casino de Boa Viagem

Baile do Carnaval de 1925

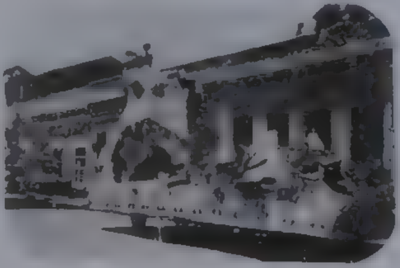
NO CASINO BÔA-VIAGEM — Elegante baile á phantasia

Foliões atravessando a ponte Buarque de Macedo

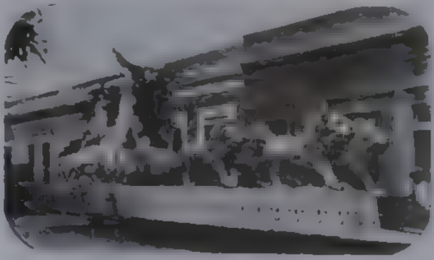
Ecos do Carnaval de 1925

O sumptuoso prestito dos Dragões de Momo

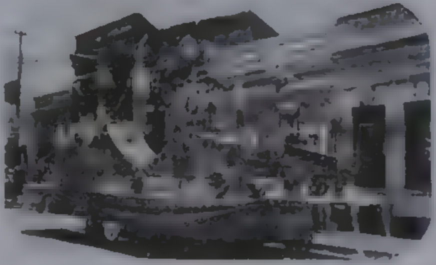
Carro da musica com 30 metros de comprimento, em estylo egypcio



Gruta a Fantasia.



Carro Chefe, simbolisando a Victoria.



CARRO ASSYRIO — medindo 15 metros de comprimento

"Romeu e Julieta" — Representa um castello, entoando ambos canções romanas, acompanhadas por uma orchesta de corda

O SOL. — Carro que representa Phebo

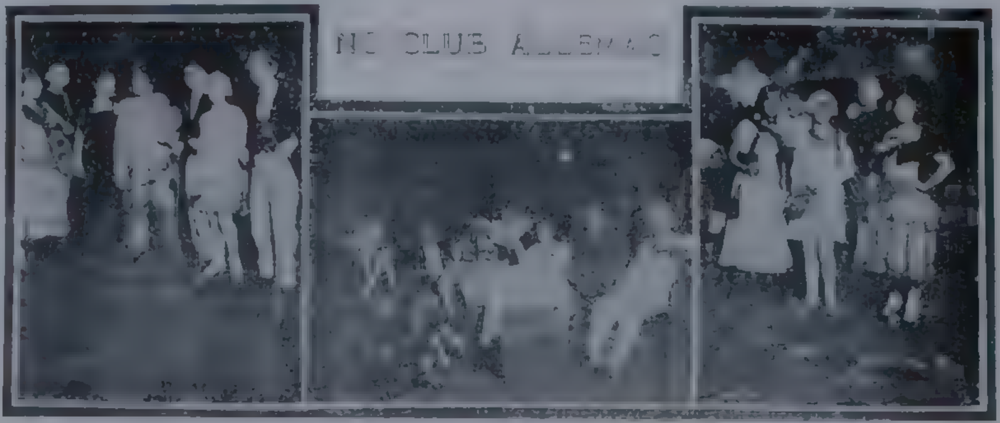
(Photographia tirada na vespera de sua exhibição)

Ecos do Carnaval de 1925

Bloco "Pyrilampos" posando para a objectiva da "Revista".

Um aspecto do corso, [illegible] "Princeza Isabel"

Ecos do Carnaval de 1925



Aspectos do "bal-masqué"

Cordão Carnavalesco Prato Mysterioso.

AMBULANCIAS SANITARIAS AEREAS

[illegible]

... Aerochir, como o chamou ... Pozzi — foi dos mais promptos e efficazes. O medi... Filmaut e o engenheiro Nemiroíky conceberam e monta... [illegible] em 1918, já em 1921 contára a França com um corpo de ambulancias aereas composto de trinta aviões — aerochirs.

Em Marrocos e na Syria, fi-zera-se o transporte de tres mil feridos e salvara-se a vida de mais de dous mil, em Tuza gastaram-se quatro horas ... chegar-se a um centro cirurgico, cujo trajecto teria levado cinco dias, coberto por ambulancia terrestre.

Quando se deram em França as duas grandes catastrophes de Luthiers e Bachellerie ... [illegible] para perto dos vagões destruidos em ... perda de numerosas vidas.

No A... [illegible] ... medico aereo é commu... [illegible] ... lados casos de accident... ro-viarios e automobil...

No ultimo grande terre... to ... Japão, a aviação prestou inestimaveis serviços. Des... [illegible] vias pelas convulsões terra... [illegible] typho — se propagassem. [illegible]

Ecos do Carnaval de 1925

NO INTERIOR

EM GARANHUNS — O corso na praça do Commercio.

EM GARANHUNS — Foliões na praça do Commercio.

Fornecedores e uzineiros

João Cabral

Sob esta denominação devem ser comprehendidos os agricul[illegible] tores e industriaes qu[illegible] dedicam [illegible] actividade [illegible] negocio [illegible]

Os segundos são de apparição mais recente e nasceram da necessidade de dotar a in[illegible] dustria assucareira de grandes machinas que, economisando tempo e augmentando [illegible] ficiente de producção podessem levar ao consumo um artigo em condições de concorrer com os demais na competencia dos mercados.

Antes do apparecimento das grandes fabricas ou uzinas d[illegible] assucar as qualidades de [illegible] dustrial e agricultor se confundiam na mesma pessôa. Os engenhos "banguês", dos quaes ainda hoje conservamos alguns typos, eram, ao mesmo tempo, campos de plantação e estabelecimentos de fabricação de assucar e constituiam a maior fonte de exploração industrial do Estado, n'aquelle tempo.

Uma segunda phase porém da vida agricola da qual a usina é o marco divisorio veiu mostrar ao antigo senhor de engenho a necessidade de reservar a outras classes a parte industrial da canna de assucar para só occupar-se da cultura dos cannaviaes.

Não foi tarefa simples convencer ao agricultor d[illegible]

[illegible] novo systema mas os factos se encarregaram d[illegible] convicção, principalmente depois que todos os braços empregados na agricultura se tornaram livres.

E d'ahi para cá não se falla senão em usineiros e fornecedores, toda a vez que vêm á tona os interesses das classes [illegible]

Ha ainda disseminados pelos recantos do Estado propriedades agricolas destinadas á cultura da canna que são tambem pequenas fabricas de assucar, mas estas existem ou porque naquellas paragens ain[illegible] [illegible]ão se ergueu a chaminé de uma grande usina ou porque o espirito de independencia de seus proprietarios tem resistido a todos os [illegible] tratempos que offerece hoje a direcção de um engenho banguê.

E de facto, muit[illegible] arrojada cartada o ter de desmontar os machinismos de um [illegible]ho para submetter-se as [illegible]ões de simples fo[illegible] dor de cannas, dos quaes [illegible] exigem toda sorte de [illegible]gações para lhes dar [illegible] troco a recompensa de uma tabella de pagamento [illegible] pondo nenhum defeito tivesse peccaria pela falta de equidade na partilha dos lucros da exploração. Porque é preciso dizer-se que a vida das usinas depende em Pernambuco como em toda parte, do concurso dos fornecedores, que são os principaes exploradores da materia prima. E' verdade que muitas usinas cultivam por conta propria os terrenos de sua propriedade, mas não ha exemplo de uma só que o faça em quantidade sufficiente para seu [illegible]tecimento.

Somente este facto ind[illegible] interesse que deve haver em estabelecer uma perfeita união de vistas entre o usineiro e o agricultor desde que são com[illegible] muns os interesses em jogo.

Infelizmente nem sempre [illegible] tem acontecido. De vez em quando, surge uma con[illegible] troversia entre as partes, originadas, na maioria dos ca[illegible] da falta de equidade no pagamento das cannas.

O que mais irrita o fornecedor é a variedade de criterio [illegible]do pelas fabricas de as[illegible] [illegible] na compra das cannas. Cada usina tem uma tabella especial allegando que a pretendida uniformidade não póde ser aceita, diante da dif[illegible] [illegible]xistente entre as fa[illegible] [illegible], no que diz respeito á [illegible] do mercado e ao aperfeiçoamento dos [illegible] mos. De modo que no conceito do afortunado industrial o pobre fornecedor deve pagar o frete do seu assucar e acarretar com os prejuizos resultantes da deficiencia das installações comtanto que a percentagem de lucros se mantenha invariavel quaesquer que sejam as condições da usina e sua si[illegible]tuação.

Póde ser optimo negocio para uma das partes, mas que não tem nada de equitativo quando está em causa a [illegible] do fornecedor.

Esse criterio, porem [illegible] tem sido o argumento [illegible] contra a pretenção dos agricultores, constitue uma [illegible] [illegible]o, sem effeito pratico [illegible]tanto assim que não são as usinas melhor apparelhadas as [illegible] offerecem tabellas [illegible] vanta[illegible]

A "Revista" nos Municipios

1 — GARANHUNS — Edificio da cadeia publica, mandado construir pela administração actual. As obras estão quasi concluidas.

2 — FLORESTA. (Sertão) — Saida da missa, num dia de festa religiosa.

O Commercio de carnes congeladas

A "Revista" nos municipios

Caruarú é uma das mais prosperas e pittorescas cidades do interior do Estado.

O seu clima é muito ameno e o solo fertilissimo

Tem o municipio uma população de 61.636 habitantes, produzindo café e algodão

Possúe fabricas de oleos e sabão

Na Exposição Geral de Pernambuco, realizada nesta capital em fins do anno passado, Caruarú deu mostra do seu progresso, conquistando o 2º logar entre os demais municipios do Estado, pelo grande numero de productos expostos.

CARUARU' — Aspecto da igreja matriz, após a missa dominical.

CARUARU' — O elegante edificio da Prefeitura municipal

CARUARU' — Um trecho da avenida Rio Branco

A "Revista" nos municipios

GOYANNA — O edificio da cadeia publica, recentemente construido.

PESQUEIRA — Inauguração da estrada de rodagem da Villa Sergio Loreto, no mez de fevereiro ultimo

O portão monumental á entrada da Avenida 18 de Outubro

O pavilhão das

grandes industrias,

em frente a

elegante

Praça do Derby

A importante feira

será

amanhã,

solemnemente,

encerrada

Os importantes melhoramentos de Floresta

[illegible]

FLORESTA (alto sertão)

A PRAÇA QUE O CONCELHO MUNICIPAL DE FLORESTA ACABA DE DENOMINAR "SERGIO LORETO" É O MAIS BELLO ASPECTO DA LINDA CIDADE

A "Revista" nos municipios

PALMARES

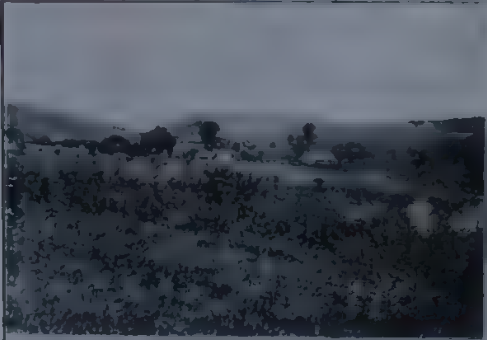
1 e 3 — Flagrantes da feira

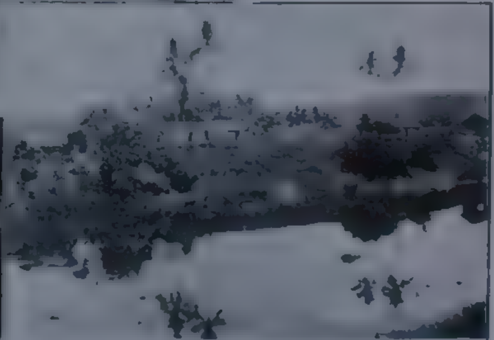
2 — Os edificios do mercado publico e da igreja matriz

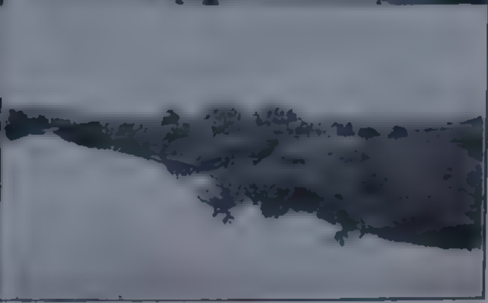
4 e 5 — Vistas de Japaranduba

6 — Ponte do Japaranduba que [illegible] a cidade á estrada de rodagem

7 — Trecho do rio Una



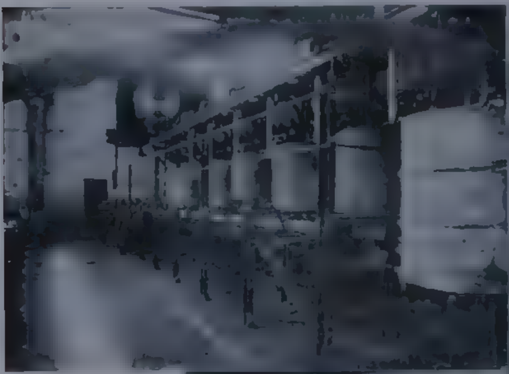




PERNAMBUCO

Vistas da usina Cucaú, uma das mais importantes do Estado de propriedade da "Companhia Geral de Melhoramentos de Pernambuco.

A safra deste anno foi avaliada em 110.000 toneladas regulando a moagem 626 toneladas por dia



1 e 2 — Interior da fabric[illegible]

3 — Vista geral da usina

4 e 5 — Interior da fabrica

Importação de automoveis em Pernambuco

Ha poucos dias tivemos opportunidade de bordar commentarios em torno do facto, bastante significativo de terem sido de dezembro para cá desembarcado, nas Docas do Porto do Recife em consignação aos diversos estabelecimentos que entre nós exploram o ramo commercial a que nos referimos, cerca de 700 autos, entre carros de passeio e caminhão.

Agora acabam de transitar por aquella mesma repartição mais 200 automoveis de diversas marcas, numero que addi-sido ao que já mencionámos, perfaz o total de 900 carros, entrados em nossa praça em menos de quatro mezes.

Tomando por media o preço unitario de rs. 6:000$000 chegaremos á conclusão de que, naquelle espaço de tempo fizemos acquisição de autos num total de rs. 5.400 000$000.

Todos esses avultados algarismos dizem de um modo bastante eloquente e persuasivo do extraordinario surto de progresso por que passamos actualmente, em todas as espheras da actividade humana.

As construcções modernas no Recife

Continúa num crescendo bastante significativo o extraordinario augmento do numero de construcções modernas no municipio do Recife, facto que se vem observando entre nós, nestes dois ultimos annos.

São bastantes conhecidas do publico as causas determinantes desse intenso movimento de edificações novas, calcadas todas nos mais modernos preceitos architectonicos.

Entre esses multiplos factores do nosso admiravel desenvolvimento urbano é de justiça, porém, salientar aquelles que se relacionam com o sensivel alargamento da zona habitavel e provida de luz electrica, rigoroso saneamento e linhas de bondes da Pernambuco Tramways.

E' facto indiscutivel que esses valiosos melhoramentos materiaes mandados executar pelos actuaes poderes publicos têm contribuido de um modo decisivo para essa verdadeira febre de construcções sumptuosas que agora se constata no Recife propriamente dito como [illegible]

E' claro que as pessôas que se encontram em condições de construir predios modernos sentem-se mais animadas deante das innumeras vantagens decorrentes do emprego de um capital mais ou menos vultoso na construcção desses predios em zonas que, pelas suas condições de facilidade de transporte, de conforto e de hygiene, garantam a rapida valorisação das alludidas habitações.

E tanto é assim que, na primeira quinzena de março fluente foram construidos 23 predios, sendo: 14 á Avenida Archimedes de Oliveira, 1 á Avenida Cruz Cabugá, 1 á rua Sebastião Lopes, 1 á rua Domingos Theotonio, 1 á rua Visconde de Camaragibe, 2 á Avenida Bôa Viagem, 2 á Avenida Rio Branco e 1 á rua Barão de Itamaracá.

No mesmo periodo foram totalmente reconstruidos mais 6 predios, a saber: 1 á rua de S. Thereza, n.° 63, 1 á rua Vidal de Negreiros n°. 118, 1 á rua Passo da Patria, sem numero, 1 á rua Visconde de Albuquerque, 1 á rua Marcilio Dias e 1 á Avenida Bernardes Vieira, n.° 1.128.

Accresce que, ainda no mesmo periodo, deram entrada na secção de Obras do Departamento Geral de Viação e Obras Publicas, a que estão affectos os serviços de tal natureza, varias plantas relativas á futura construcção de 17 novos predios.

Tambem na 1.ª quinzena de março que, evidentemente bateu o record das nossas edificações urbanas foram concluidas as construcções e reconstrucções de 12 novos predios, — o que quer dizer que nesse particular obtivemos a media diaria de 2,3 predios.

O RECIFE E OS SEUS TEMPLOS

Já por varias vezes nos temos referido ao patrimonio material e artistico do Recife, ás suas pontes, aos seus caes, aos seus monumentos, ás suas avenidas, ás suas praças e aos seus parques.

E' justo, portanto, que passemos a enumerar as suas egrejas, — algumas bem tradicionaes e detentoras da sobria belleza architectonica dos tempos coloniaes.

Possuindo uma população assás culta e numerosa, filiada em sua absoluta maioria ao credo catholico de Roma, o Recife é por isso mesmo catalogado entre as cidades brasileiras que maior numero de templos catholicos possúe.

Contam-se no municipio do Recife, além das basilicas, — da Penha, e do Carmo, e da concathedral de São Pedro, as seguintes egrejas: — matrizes da Madre de Deus, de Santo Antonio, de São José, da Bôa Vista, da Piedade, as Graças, de Belém da Encruzilhada, de Nossa Senhora do Rosario, da Torre, e de Nossa Senhora da Paz, e egrejas, — do Pilar, de São Francisco, da Ordem 3.ª de São Francisco, Rosario de Santo Amaro, Santo Christo, Livramento, São José de Riba Mar, Terço, Martyrios, Santa Thereza, Ordem 3.ª do Carmo, Conceição dos Militares, São Gonçalo, Santa Cruz, Santa Cecilia, Soledade, Rosario da Bôa Vista, de João de Barros, Nossa Senhora das Fronteiras, Santo Amaro, São Miguel da Congregação, do Espirito Santo, de São José de Manguinhos, dos Remedios, São Francisco de Paula, São Sebastião, 2 na Varzea, e capellas: — do Hospital Pedro II, do Hospital Portuguez, do Asylo de Allienados, do Asylo de Mendicidade, do Hospital dos Lazaros, dos collegios: — de São Vicente de Paula, Nobrega, Salesiano e Eucharistico, 1 em Campo Alegre, 1 nos Afflictos, Capella da Estancia e Capella do Morro do Arrayal.

Os Moinhos em França

O ministro da Agricultura da França publicou os resultados da enquête sobre os moinhos existentes naquelle paiz, a 1° de outubro do anno findo e sua capacidade productora em 24 horas.

Os resultados foram dados pelos departamentos e pelas re-[illegible]

Em toda a França, existem 14.884 moinhos cuja capacidade total em moer o trigo se eleva a 482 759 quintaes por 24 horas.

Suppondo-se que esses moinhos trabalhem somente 300 dias, a capacidade de moer excederia de 144 milhões de quintaes de cereaes panificaveis.

Sendo o consumo indigena de 80 a 90 milhões de quintaes, ha em França mais moinhos do que é necessario.

Isto explica a concurrencia que os grandes moinhos, que não podem interromper ou restringir o seu funccionamento, sem graves inconvenientes, fazem entre si e sobretudo entre os pequenos moinhos.

De outro lado, sendo a sua producção, muito superior aos consumos locaes, obriga-os a exportar as farinhas.

As despesas de conservação e transporte, tão elevados hoje, contribuem ainda para provar o seu custo liquido.

Com a elevação da materia prima, os grandes moinhos tendem a fazer desapparecer os pequenos, si bem que a estatistica accuse para estes, uma capacidade productora bem regular.

Protecção aos passaros

[illegible] vindas do sul, e pu[illegible] da terra, [illegible] o facto de existir em [illegible] ruraes, [illegible] de onde desappareceu [illegible] toda a população avi[illegible]. E o exterminio foi rea[illegible] pelo proprio lavrador, [illegible] consciente ou não do mal [illegible]

[illegible] de abater a tiros de es[illegible] o pequenino coadju[illegible]dor do homem do campo. [illegible] vastos campos, a sombra de [illegible] mesmo da familia dos [illegible] devoradores de [illegible] sem numero de pragas que [illegible]

Foi uma matança geral, a [illegible] não escapou uma só ave, [illegible] das grandes ou das pe[illegible] familias. Verdadeiro [illegible] em que o lavrador se revelou astucioso e barbaro, attrahindo os passarinhos aos pomares por meio de artificios, armadilhas e esconderijos, á guisa de quem protege, para depois mata-los, sem dó e sem piedade.

Já é tempo de corrigirmos esse defeito, seguindo o exem[illegible] dados ás aves, regulamentam a caça e não permittem que se mate a esmo os passaros que [illegible]

O' caso dos colonos de São [illegible] feito em toda parte e principalmente em regiões agricolas da Europa.

[illegible] differente.

São os proprios agricultores os maiores interessados, em evitar a deserção dos passaros de seus pomares, procedendo com esmerada solicitude para que não lhes falte abrigo e alimento nas epochas invernosas.

Na Allemanha, por exemplo, a protecção vae ao ponto dos agricultores construirem ninhos e os distribuirem pelos recantos dos pomares para que as aves escolham o seu abrigo e se reproduzam [illegible]

Não é [illegible] to de humanidade que nos aconselha a esse regimen de protecção. Ha uma utilidade tambem [illegible] cidos que são os serviços da passarada [illegible] combate aos insectos e as pragas, de que tanto se queixam os que cultivam a terra.

Ha passaros de um poder devorador extraordinario, consumindo n'um só dia incalculavel numero de insectos. No parque de Delhen, cita-se o caso de um casal de rabirui vos que, no espaço de 12 horas, chegou a [illegible] chrysalidas. A [illegible] toutinegra, o pi[illegible] tros consomem em um dia cerca de 20 por cento do seu [illegible] so em insectos. Ha especies que os destróem em maior quantidade ainda, n'um traba[illegible] medida voracidade.

E' uma lucta sem tregua que não cessa nem mesmo á [illegible] passaros crepuscularios, com [illegible] que se entregam á caça [illegible]

Por tudo isso elles são me[illegible] de nossos cuidados [illegible] não desappareçam dos campos e dos pomares, onde são deveras preciosos os seus serviços.

A rêde telegraphica do Brasil

Um dos problemas que mais têm interessado os nossos governos, é sem duvida o das [illegible] municações telegraphicas. [illegible] encomios merecem [illegible] que trabalham em [illegible] do desenvolvimento do telegrapho, porquanto é esse um [illegible] mais faceis de estabelecer [illegible] communicação entre dois pontos.

T[illegible] os annos observam-se consideraveis augmentos na extensão das nossas linhas tele[illegible] 1922, de accor[illegible] do Ministe[illegible] linhas nacio[illegible] augmentadas de [illegible] tros, tendo sido inauguradas 56 estações. A extensão total das nossas linhas telegraphicas de poste attingiu naquelle anno ao consideravel numero de 45.934.055 metros, alcançando a linha de conductores 88 745.589 metros.

De todos os Estados o que possue maior rêde telegraphica é Minas Geraes com uma rêde cuja extensão é de 6.130.673 metros; vêm em seguida Rio Grande do Sul com 5 154.250, Matto-Grosso com 4 [illegible] Bahia com 3 [illegible] e São Paulo com 3.317 139 metros.

Quanto a Pernambuco não está muito atrazado, pois que possue uma rêde telegraphica abrangendo o comprimento de 2.257.534 metros.

O desenvolvimento dos telegraphos veiu accentuar-se de um modo positivo depois da Republica.

O progresso que os telegraphos tiveram durante o periodo iniciado em 1889 até o anno de 1922 foi enorme; o comprimento de suas linhas quadruplicou, o que mostra o grande interesse que esse problema tem despertado entre os dirigentes republicanos.

Em 1889, quando foi proclamada a Republica, a extensão das nossas rêdes telegraphicas era de 10 522 073 metros.

Dez annos depois, em 1899, já se notava um grande augmento, quasi que sendo duplicado áquelle primeiro numero pois nesse anno a extensão chegava a comprehender 20.313.120 metros.

No anno de 1909, novamente decorridos outros dez annos [illegible] Republica possuindo uma rêde com a extensão de 30.436.854. De novo observou-se um accrescimo de 10.123.734 metros.

De accordo com os ultimos dados colhidos e referentes ao anno de 1922, vê-se que em relação ao anno de 1889, a extensão das nossas linhas telegraphicas quadruplicou.

INDUSTRIAL

1 — Villa Operaria "João Cardoso" em construcção.

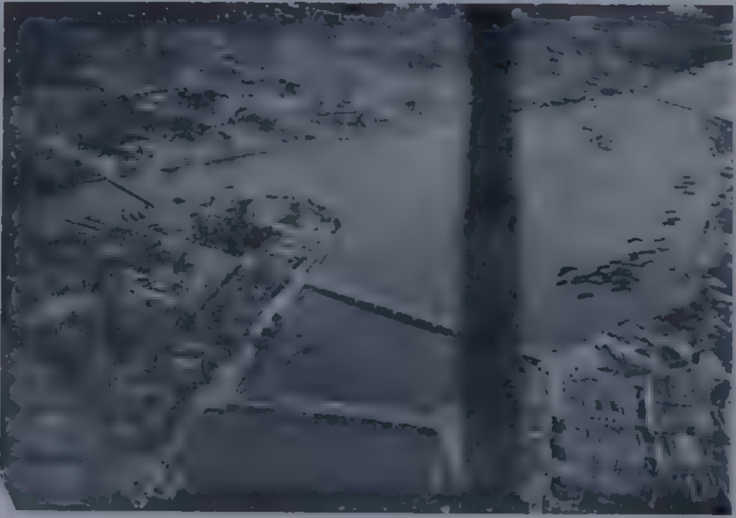
2 — Trabalhos de drenagem e irrigação.

3 — Grupo de alumnos da escola "José Bezerra", funccionarios e outros pessôas que assistiram ao inicio da colheita.

4 — Novas plantações.

5 — Escola "José Bezerra".

Recife
de
aeroplano



...phias tiradas a 800
... altura pelo pho-
... da "Revista de
... no "Santos
... pilotado pelo ar
... Fernão Lettay

Selenolatria sertaneja

Luiz da Camara Cascudo

Ao snr. Barão de Studart

[illegible]

"ave" "avesinha" dindinha lua [illegible]

— A benção dindinha lua —

[illegible]

A benção dindinha Lua
Vem me dar tua [illegible]
Para eu dar a minha gallinha
Que está presa na cosinha.

[illegible]

"...agrense muito quando vem a lua nova por que são muito amiguos da novidades contão os tempos pellas luas tem seus agouros" [illegible]

[illegible]

Aspectos do Recife

AVENIDA MARQUEZ DE OLINDA

PRAÇA RIO BRANCO

Aspectos do Recife

[illegible]

AVENIDA DAS DOCAS DO PORTO

GIRAUDOUX

Nada se me afigura mais difficil do que falar, numa nota rapida, da complexa e diffusa individualidade do escriptor cuja obra, neste momento, constitue uma das caracteristicas excepções do espirito moderno europeu.

Giraudoux é, se me é dado expressar-me deste modo — uma das venturosas figuras da nova geração, em França. A sua obra é discutida todos os dias, alvo ás vezes de polemicas fragorosas e de onde sempre sahe cada vez mais personalizado o nome victorioso do prosador!

Innumeros são os criticos que já procuraram definir em linhas geraes a personalidade indefinivel de Giraudoux. A sua obra é com effeito de natureza indefinivel

Neo-classicos e outros tradicionalistas, os commentadores da obra do joven escriptor não raro fogem ás generalizações nocivas e estreitas e o que é mais — aos parallelos deprimentes e inexpressivos. Um dos nomes mais commummente trazido á baila em se tratando do magico de Elpenor é o de Jules Renard! Não comprehendi ainda e nem comprehenderei jamais o movel dessa approximação. Só um conhecimento superficial de um e outro escriptor poderia motivar tão desharmoniosa impropriedade... Nada ha nos livros de Giraudoux que se possa intelligentemente filiar á obra, admiravel por varios titulos, do creador das interessantes Histoires naturelles. Jules Renard vem de uma linha directa do espirito classico do seculo dezoito; — e as virtudes dos filhos espirituosos da era de Voltaire transparecem em quase todas as paginas do artista de Bucoliques: methodo e correcção uniforme de estylo, clareza e elegancia syntaticas.

Giraudoux porem é um filho indisciplinado do seculo presente com os seus defeitos e attributos supremos. A' [illegible] lina de [illegible] livros não presidiu nenhum methodo nenhum "processus" preliminar: alinha os seus capitulos como accidentalmente vive a propria existencia, moderna e trepidante

Vem dahi muita vez a exhuberancia vital na sua obra. Nella tudo vem reflectido, mas alacremente, com aspectos, fascinadores, até entao não observados do mesmo modo. "Il cueil et grappille partout, cause avec tout, prêt a tout son sourire et fait récréation de la création toute intière." Fez esta observação André Gide

Antes da Grande Guerra, que o transformou sem obumbrar a sua alegre visão das cousas — Giraudoux viveu mais directamente em contacto com a alma innocente da natureza. Os homens, pouco ou nada, lhe inspiraram; só as creanças poderiam fal[illegible] E delicou-lhes [illegible] fundo encanto e ternura. Eis a nota mais pessoal nos escriptos do adolescente das Provinciales.

Depois de 1914 o leit-motiv da obra do escriptor é a guerra. Soldado de Marne e heroe dos Dardanellos, Giraudoux só em dois livros mais directamente se entrega com certo exclusivismo a evocar a grande [illegible] por esse thema [illegible] pour une ombre" e [illegible] ble Clio" constituem, á parte um dos bellos louvores entoados ao heroismo tradicional da velha raça gauleza e em que multiplos aspectos da peleja fulgurante reapparecem transfigurados numa grande luz de fascinação poetica!

E' o extraordinario animador de imagens que se annuncia, para mais adeante em infinitas variações de espirito, se affirmar em outros trabalhos de nova e bizarra esthesia. [illegible]

Nada é mais difficil — repito — do que uma generalização definitiva da arte de Giraudoux — arte toda instin[illegible] e intelli[illegible] de imaginação e colorido nos pormenores accidentaes, outras vezes animada extranhamente por jogos pueris de uma [illegible] e — porque [illegible] — não raras vezes [illegible]

Ha de tudo na paléta polychromica desse ardente e ironico prestidigitador de imagens. Jean de Pierrefeu descobriu na sua obra certas phantasias shakespearianas; outra não foi tambem a observação de Jean Louis Vaudoyer. Edmond Jaloux, citando exemplos, diz que toda a sua obra é florida de pequenas paisagens japonezas e conclue que "Suzanne et le Pacifique" é o mais extraordinario quadro da vida equatorial; só um japonez poderia tão bem descrever "les mille details simultanés et les mille incidents d'egale importance de cette forêt innombrable". Em alguns de seus livros e principalmente em "Siegfreid et le Limousin" e em "Nuit á Chateauroux" ha reminiscencias de um poeta allemão e atravez da sua imaginação alguns momentos apparece, em plena evocação, a Allemanha romantica e ideologa. O fabulista na sua obra tem um logar consideravel; e em varias passagens de seus livros, maxime em "Amica America" e "Simon le Pathetique" facil seria colher aqui e alli exemplos em que os animaes se nos afiguram mais intressantes e mais intelligentes do que os homens... Henri Béraud, todavia, nada disso vê no novo H[illegible] humanado. O engraçado obeso nega systematicamente qualquer valor nas suas realizações, do mesmo modo por que não comprehendeu a grande natureza cosmica de Claudel, nem vislumbrou a inedita significação moral na obra do mais alto romancista psychologo dos tempos modernos — Marcel Proust!...

Não consegui afinal dar a impressão que fôra preciso do espirito do nosso autor. Só a leitura directa e demorada de seus livros lograria fazel-o. Aqui, tão somente, me restringi a nomear o escriptor e isso já é tudo quando se trata de Jean Giraudoux

Rio de Janeiro, março de 1925

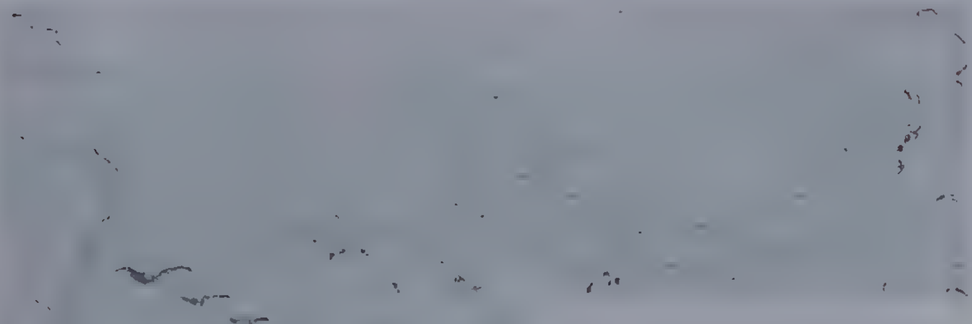
Jayme Adour da Camara

A Chanaan dos sertões pernambucanos

FERNANDES E SILVA

FACULDADE DE DIREITO DO RECIFE

Quadro da formatura dos bacharéis de 1924



Os outros Eu

Ha dentro em mim [illegible]
[illegible]
[illegible]
sou [illegible] tlezão,
[illegible]
[illegible]
[illegible] — [illegible]
[illegible]
[illegible]
[illegible] Eu [illegible]
[illegible]
[illegible]
[illegible] cor de Roma,
[illegible]
[illegible] tyranna!
[illegible] pela condessa!

O [illegible] dentro em mim
[illegible]
[illegible] gradesca! —
[illegible]
em [illegible],
[illegible]
[illegible] fim,
[illegible]
[illegible] feudal
[illegible],
que [illegible] se entristece.
E a tarde, quando [illegible],
[illegible]
[illegible],
dentro [illegible] mulher
— [illegible]
[illegible] como um perfume.

Enéas Alves

O passado da cultura algodoeira

A historia da vida economica do Brasil tem phases de accentuado relevo que recommendam muito bem o esforço e a energia do nosso homem do campo. Nenhuma, porém mais digna de admiração do que aquella de quasi quarenta annos passados, quando o movimento abolicionista conseguiu, de chofre, a libertação de toda a raça escrava.

Esse golpe, que seria bastante, mesmo em um paiz solidamente organizado, para abater as energias mais fortes, não arrefeceu a intrepidez com que os nossos agricultores têm sabido cultivar a terra. Em nenhum momento, a situação do paiz dependeu tanto da classe dos nossos trabalhadores agricolas como nessa hora em que a agricultura se viu sem braços para o custeio de seus trabalhos, mas que, reagindo desassombradamente contra todos os impecilhos, poude, quasi por um milagre, manter a exploração agraria no mesmo pé de desenvolvimento.

Esse facto não escapou á observação de escriptores estrangeiros interessados pelo nosso intercambio commercial [illegible] praças de outros paizes. Dentre elles ha um que estudando o fomento da cultura [illegible] conceitos muito lisongeiros para o nosso agricultor cuja capacidade de trabalho exalta [illegible].

Foi justamente nessa epoca em que o paiz começava a sentir a necessidade de braços, que seria fatal diante das idéas libertarias d'aquelle tempo, que o algodão obteve maior cultura e augmentou de volume na exportação.

Convém não esquecer para maior valor de nossa [illegible] que ao mesmo tempo que a cultura do algodoeiro se intensificava entre nós, os Estados Unidos, na ansia de afastar a concurrencia mundial promoviam a exploração do algodoeiro em alta escala e effectuam a sua producção a preços excessivamente baixos.

Desse regimen, resultou para muitos paizes uma situação de verdadeira ruina, com abandono de grandes areas destinadas áquella cultura.

O Brasil, dizem-nos as estatisticas, foi um dos poucos centros productores que reagiram contra a invasão do commercio [illegible] lento.

Dir-se-ia que o nosso povo preparava-se aos poucos para comprehender a obra de seu levantamento [illegible] está succedendo agora em que o café e o algodão são incontestavelmente os dois principaes factores da economia brasileira, um ao sul, outro ao norte do paiz.

Antes mesmo de termos chegado á situação actual de desenvolvimento da cultura algodoeira e do reconhecido valor do nosso producto, já haviamos conquistado um premio de innegavel significação moral quando, ao tempo do Brasil Imperio, a Exposição Universal de Paris mandou que nos fosse conferido um premio especial pelo fornecimento de nossa producção em alta escala para a Europa.

Esse facto foi julgado de tamanha importancia naquelle tempo, que foram organisadas duas linhas de navegação entre Liverpool e as provincias do Brasil, destinadas ao transporte do algodão e com o fim de livrar a industria de tecidos do Velho Mundo do monopolio exclusivo dos Estados Unidos.

Não fomos é verdade, o unico paiz que fez jus ao premio instituido pela Exposição de Paris, mas é preciso reconhecer que outros centros productores, igualmente contemplados como o Egypto e a Algeria contavam com abundancia de braços e recursos monetarios fornecidos pelo governo ao passo que os agricultores brasileiros estavam entregues ás suas exclusivas possibilidades.

O conhecimento desses dados é a prova mais eloquente da vitalidade de nosso povo e da exuberancia de nossas terras. No dia em que nos sobejarem recursos financeiros e que, reformados os methodos defeituosos de cultura, pudermos competir em qualidade, quantidade e preço com os mercados estrangeiros, o Brasil será não só na America como no mundo inteiro o emporio commercial de maior vulto.

A segurança da navegabilidade aérea

Ha muita descrença ainda entre nós, sobre a segurança [illegible] aérea.

E este receio nasce dos accidentes que apparecem. Tomam vulto, crescem e espalham-se com rapidez apavorando os timidos.

A aviação porém lá fóra no estrangeiro, tem experimentado os melhores resultados nas communicações commerciaes.

E essa proficuidade, advem da certeza de sua indiscutivel segurança, como bem o prova documentada estatistica recentemente publicada.

Logo depois da guerra foi iniciado o transporte commercial. Na linha Paris-Londres foram realisadas de 1919 a 1.º de novembro de 1924, 12 [illegible] viagens representando um per[illegible] só se perderam 114 [illegible] francos.

O numero de passageiros transportados durante esse [illegible] montou a 45.000 e o valor das mercadorias a 342 milhões de francos, dos quaes só se perderam 146.354 francos.

Nessa linha registrou-se um accidente para 2.502 viagens [illegible] "accidentado" sobre 2.462 passageiros, um franco de mercadorias perdidas sobre 3.712 francos de mercadorias transportadas.

Outro exemplo. A companhia franco-rumena inaugura [illegible] linha Paris-Praga-Angora com um desenvolvimento de 3.451 kilometros.

A regularidade das viagens que era de 83 por cento no anno de 1922 chegou a expressão [illegible] em 1924.

Outra linha foi creada [illegible] Toulouse — Casablanca — Dakar.

[illegible] ultimo ponto as mercadorias e passageiros [illegible] para [illegible] atravessam a travessia para Pernambuco em quatro dias de viagem.

Em Pernambuco [illegible] da Latecoère se incumbirão do transporte até Buenos-Ayres, com escalas pelos Estados.

Com essa [illegible] [illegible] a carta partida de Paris [illegible] á Buenos Ayres em [illegible] que em [illegible] de 21 dias para [illegible].

O exito dessa [illegible] dados [illegible] estatisticos [illegible] cabalmente a segurança da navegabilidade [illegible].

A ILLUMINAÇAO PUBLICA

A travessa de São Miguel em Afogados, local habitado [illegible] de varias edificações de certo vulto, vae ser dentro em breve contemplada com um melhoramento de grande effeito pratico para a sua vida nocturna.

E' assim que, por determinação dos poderes publicos estaduaes acaba de ser organisado pelo Departamento Geral de Viação e Obras Publicas um orçamento para a collocação naquelle trecho suburbano, de 11 combustores a gaz carbonico, de quarenta velas cada um, — o que vale dizer que a travessa de São Miguel vae [illegible] com um poder illuminativo de 440 velas.

Pernambuco pittoresco e desconhecido

A aldeia dos indios Carijós em Aguas-Bellas

[illegible]

A influencia das estradas

[illegible]

A industria do caroço de algodão

[illegible]

O que dizem de nós...

Por ahi, meu amor, vivem dizendo,
vivem dizendo, fria e surdamente,
que, entre nós, qualquer cousa anda havendo
como daquella vez, antigamente...

[illegible]
que nem tudo é mentira desta gente
Alguma cousa existe, estremecendo
em nosso peito, inesquecidamente

Pobre de nós si o coração humano,
envelhecido pelo soffrimento,
não pudesse viver sem um engano...

Deixa falar... O que ha, entre nós dois,
é somente a saudade e o vão tormento,
de não saber o que ha de vir depois..

Do livro — "Meu amôr" ..

WALDEMAR DE OLIVEIRA

O ANNO SANTO

A perigrinação brasileira

Deve ter-se fechado no dia 15 do corrente a inscripção [illegible] projectada aos santuarios francezes, Lisieux e Lourdes, ás basilicas de Roma e á Palestina.

Essa inscripção terminaria no ultimo dia de fevereiro. A pedido, porém, dos interessados do norte, foi o prazo prorogado até 15 do mez corrente.

Si bem que a iniciativa da organização da grande romaria nacional tenha surgido nos primeiros mezes do anno findo, somente agora, já em 1925, a propaganda chegou aos Estados do Norte trazendo detalhes e minudencias que, na hypothese, são decisivos para a resolução dos que estavam ainda indecisos.

E essa tardia propaganda encontrou, apezar disso, um acolhimento animador, bastando [illegible], Banco Francez Italiano recebeu os pedidos de inscripção de dez peregrinos, cuja grande maioria, depois da visita a Roma, continuará o itinerario do terceiro typo de viagem que se destina á Terra Santa.

E os outros Bancos, com as suas respectivas agencias, re[illegible] seus clientes requisições eguaes.

Pode-se crer, portanto, que a peregrinação brasileira não ficará muito abaixo das nossas tradições de religiosidade, nem com proporção destoante do nosso recenseamento geral.

As noticias do Rio fallam de 300 inscripções que serão reforçadas por aquellas que se têm apresentado no prazo de prorogação concedido ao norte.

O numero total vae ser, portanto, de meio milhão, talvez.

Isto em todo caso não attinge o num[illegible] das primeiras previsões. E n[illegible] attinge porque imaginavamos imitar a Argentina que em de[illegible] mandou quasi [illegible] [illegible] de [illegible] neiros e est[illegible] segunda comitiva. O Mexico, os Estados Unidos, o Chile e quasi todos os paizes americanos anunciaram logo á Commissão Nacional do Anno Santo, de Roma, o tempo certo da partida das respectivas peregrinações, mesmo antes de estarem estas organisadas.

E todas aquellas nações contavam com certeza com a obediencia das suas populações catholicas ao convite do [illegible] tantas vezes manifestados, tendem a reaffirmar perante as representações de todos os povos, a grande e primeira benção dada ao mundo e a todos os fieis, da varanda externa de São Pedro.

D'ahi explicar-se não constar officialmente, até o mez passado, na Europa, a ida de uma peregrinação brasileira.

Agora felizmente, não mais veremos o Brasil excluido da universal demonstração de fé.

Sob a presidencia do illustre prelado d. Sebastião Leme, tão querido e tão venerado em Pernambuco, partirá do Rio no dia [illegible] do Recife no dia 11 de [illegible] Formose, da Chargeurs Reunis [illegible] de [illegible] nacional.

A [illegible] Viagens Internacionaes do Rio de Janeiro [illegible] com a Agencia [illegible] da Italia, tomou todas as providencias e precauções de modo que as commodidades exigiveis serão facultadas aos viajantes durante toda a ausencia da patria querida que longe vão representar.

AS CONSTRUCÇÕES MODERNAS NO RECIFE

O TAMBOR

Mario Sette

Foi no anniversario de Victor

Fazia elle oito annos e a casa de seus paes estava em reboliço pela festa que ia haver

Francisca, a cosinheira, matara o perú; na salinha de copa batiam-se bolos, preparavam-se doces, cuidava-se da mesa para o jantar. Viriam muitos convidados e era preciso recebel-os condignamente.

Victor mostrava-se contentissimo. Vestiria, á tarde, uma roupa nova, de botões dourados, calças compridas, imitando as fardas dos marujos. E elle que era doido pelos militares!

Desde manhã cêdo começou a receber presentes. Os papaes lhe tinham dado um velocipede; a tia Nenem um boneco de mollas; a prima Maria Lucia uma bengalinha; o padrinho Cazuza um bello tambor...

Ah! o tambor foi do que Victor mais gostou.

Lembrou-se logo das manobras dos soldados no largo do Hospicio, e, com aprumo marcial, mettendo na cabeça um chapéo de dois bicos feito de jornal, com o tambor a tiracollo, lá se ia pela casa toda a rufar, a rufar...

Prum... Prum... Prum...

Afigurava-se-lhe ser soldado, marchando á frente de um pelotão garboso, disciplinado, valente.

Prum... Prum... Prum...

Aquelle som forte do tambor que dominava tudo, que infernava os ouvidos da vóvó, que não deixava perceber quem batia á porta de casa, enthusiasmava-o.

E, no dia seguinte, nas suas cogitações infantis, deu em suppor que, para produzir som tão vibrante, deveria, por certo, o tambor conter no seu bojo cousas assombrosas, desconhecidas, bonitas. Talvez, até, uma machina, um bicho!

Prum... Prum .. Prum...

A curiosidade crescia, tentava

Afinal, Victor, com a ponta de uma tesoura furou a pellicula do tambor, rasgou-a, olhou para dentro.

Que decepção! Estava vasio, não continha nada!

Choroso, correu a mostrar ao avô o succedido

E o velho, muito carinhoso, prometeu-lhe outro tambor, aconselhando o neto a não ser mais estragado nem excessivamente curioso.

Mas, no intimo, o ancião lembrava-se que, no mundo, ha muita gente parecida com os tambores: — fazem muito ruido, arrotam muito saber, fingem-se de grandes pessôas, não passando de ignorantes presumidas, ôcas de espirito tambem.

Um romancista catholico

JACKSON DE FIGUEIREDO

AOS CRITICOS DE SENTIMENTOS E MENTALIDADE CATHOLICOS NÃO PASSAVA DESPERCEBIDO O FACTO REALMENTE EXTRANHO DE QUE NO MOVIMENTO LITERARIO DO PAIZ, EM QUE A CORRENTE CATHOLICA IA APRESENTANDO TYPOS INTELLECTUAES DE VALOR, EM TODOS OS DOMINIOS DO ESPIRITO, FALTASSE POR COMPLETO A ESTA CORRENTE UM REPRESENTANTE, AO MENOS, DA OBRA DE FICÇÃO E DIGNO DE SER LEVADO EM LINHA DE CONTA NO BALANÇO DO FICCIONISMO BRASILEIRO DESTES DEZ ULTIMOS ANNOS. A INTENÇÃO PROPRIAMENTE APOLOGETICA DAS NOSSAS TRADIÇÕES RELIGIOSAS NÃO APPARECIA NA PRODUCÇÃO DE QUALQUER DOS NOSSOS ROMANCISTAS DE VALOR LITERARIO MENOS DISCUTIVEL.

E' CERTO QUE EM "PIKOGRAFA" E EM "A BOA MADRASTA" DE XAVIER MARQUES, E, PRINCIPALMENTE, EM "DENTRO DA VIDA" DE PANULPHO PRATA, PODIA-SE NOTAR UM CERTO SENTIMENTO RELIGIOSO, SENDO QUE NO ULTIMO DOS ROMANCES CITADOS, COM UM CARACTER BEM DEFINIDO DE RELIGIOSIDADE CATHOLICA. A VERDADE, POREM, E' QUE O ROMANCE BRASILEIRO NÃO APRESENTAVA UM SO' EXEMPLO DIGNO DE RECOMMENDAÇÃO POSITIVA E FRANCA AO PUBLICO CATHOLICO DO PAIZ.

GRAÇAS A DEUS, POREM, ESTA SITUAÇÃO PARECE QUE TENDE A TRANSFORMAR-SE DE MODO FAVORAVEL A QUANTOS AMAM JUSTAMENTE O PAIZ E A IGREJA QUE O CIVILISOU, DESDE QUE O SR. MARIO SETTE, O NOBRE ROMANCISTA PERNAMBUCANO, INICIOU COM A PUBLICAÇÃO DO "SENHORA DE ENGENHO" E "O PALANQUIM DOURADO" UMA SERIE DE ROMANCES EM QUE TRANSPARECE NITIDO O PROPOSITO DE REVELAR, NO PLANO DA PAIXÃO E DA RESURREIÇÃO HISTORICA, TODA A POESIA DA NOSSA VIDA SOCIAL, TODA A BELLEZA DAS NOSSAS TRADIÇÕES DE FAMILIA, TODO O ENCANTO DO NOSSO SENTIMENTALISMO NO QUE ELLE TEM DE EQUILIBRADO, SERENO E VERDADEIRAMENTE DIGNIFICANTE DAS NOSSAS ASPIRAÇÕES COLLECTIVAS.

PODE-SE DIZER MESMO QUE O "PALANQUIM DOURADO", SEJAM QUAES FOREM AINDA AS FALHAS DA SUA ESTRUCTURA DE ROMANCE HISTORICO, MARCARA' UMA EPOCA NA HISTORIA DO NOSSO FICCIONISMO, POIS QUE LHE COUBE FIXAR, NO HORISONTE DA NOSSA ESTHESIA, O RUMO CHRISTÃO QUE ELLA NATURALMENTE DEVERA' MANTER, SE QUIZER CORRESPONDER, COMO SE FAZ MISTER, A' REALIDADE BRASILEIRA NO QUE CONSTITUE O VERDADEIRO BRASIL.

AGORA, OFFERECE-NOS O SR. MARIO SETTE MAIS DOIS ROMANCES QUE, SEM A FORTE TINTA INTENCIONAL DOS PRIMEIROS, NEM POR ISSO SÃO MENOS DIGNOS DA NOSSA ATTENÇÃO E DO NOSSO MAIS DECIDIDO APPLAUSO.

EM "A FILHA DE D. SINHA", O ROMANCE PROPRIAMENTE SE REDUZ A' SUAVE RESIGNAÇÃO DA MULHER CHRISTÃ A QUEM A PAIXÃO TRAHIU E TRAHIU DE MODO MESQUINHO E BANAL. O QUE HA DE BELLO E EDIFICANTE NA NOVELLA E' JUSTAMENTE ESSE EQUILIBRIO DE SENTIMENTO, QUE O AUTOR ANALYSA NAS SUAS MAIS PROFUNDAS RAIZES E FUNDAMENTOS CHRISTÃOS; MAS NÃO SE DEIXAM ESQUECER O PAISAGISTA E O CONFIGURADOR DESSE ACANHADO URBANISMO DO INTERIOR BRASILEIRO.

"O VIGIA DA CASA GRANDE" TEM OUTRA FEIÇÃO E UM SENTIDO DIFFERENTE. NÃO SABEMOS SE O AUTOR GANHOU MUITO NO CONDENSAR EM UM SO' TYPO TODO O GENEROSO IDEALISMO DE QUE É CAPAZ A BURGUEZIA AFIDALGADA CHAMADA "ASSUCARCRACIA" DO NORTE DO PAIZ, ASSIM COMO NÃO SABEMOS SE TAL IDEALISMO TEM SIDO SEMPRE, NA SUA ANSIA IMITATIVA, DE UTILIDADE E PROVEITO PARA O BRASIL. ENTRETANTO, O QUE HA A VER E LOUVAR NO NOVO ROMANCE DO SR. MARIO SETTE E' O "INVERSO DA NOSSA HISTORIA CONTEMPORANEA", A MANEIRA COMO BALZAC A FEZ DO SEU TEMPO E DO SEU MEIO: — DESENHADO O AMPLO QUADRO DAS NOSSAS MISERIAS, DOS NOSSOS MALES, DOS NOSSOS ERROS, VICIOS E FALHAS DE CARACTER, MOSTRAR QUE, NESSE SEGUNDO PLANO, PRIMEIRO, POREM, NO SENTIDO ESPIRITUAL, HA UM BRASIL VIVO E SÃO, ARDENTE E DETERMINADO, COMBATIVO E DISCIPLINADO, QUE ASPIRA AFFIRMAR-SE NO CIRCULO DA CIVILISAÇÃO CHRISTÃ COMO DIGNO DELLA, COMO DIGNO DA VIDA, EMFIM.

TAMBEM A PAISAGEM DA ZONA ASSUCAREIRA TEM NO SR. MARIO SETTE AINDA DESTA VEZ UM INTERPRETE FELIZ. TRECHOS HA NA SUA NOVA PRODUCÇÃO QUE EVOCAM, EM VERDADE, COM FELICIDADE RARA, AQUELLAS REGIÕES EM QUE A CIVILISAÇÃO POR ASSIM DIZER SE CARACTERISOU E DEFINIU. UM EXEMPLO: "O DIA TODO, FAISCAVAM OS MACHADOS NOS ARES, ESTALAVAM OS GOLPES NOS CAULES, DESABAVAM FARFALHANDO AS GALHADAS, RUIAM COM FRAGOR OS TOPES DOS ARVOREDOS. ERAM COMARUS, CAMAÇARYS, BOLANDINS, OITICICAS, ESTENDIDOS NO SOLO, CHANFRADOS EM QUINAS VIVAS, PROMPTOS PARA O ARRASTO DOS BOIS. POR ESSE TEMPO O INVERNO ASSOMARA DE RIJO, PROLONGADO POR TROVOADAS VIOLENTISSIMAS. DESDE A TARDINHA, DE UM SOL FULGURANTE, O CÉO FOI SE EMBRUSCANDO, A ATMOSPHERA FOI FICANDO PESADA, ABAFADIÇA. NO HORISONTE SUL, DE TODO TOLDADO, PISCAVAM QUASI ININTERRUPTOS OS RELAMPAGOS FORTES, ZIGZAGUEANDO, BIZARRAMENTE, AS FAISCAS ELECTRICAS. COM POUCO, O PRIMEIRO TROVÃO REBOOU, LONGINQUO, DURADOURO, CAVO. OUTROS SE SEGUIRAM MAIS AVISINHADOS, MAIS RUIDOSOS, ALGUNS ESTALIDANDO, LEMBRANDO O ENTRECHOCAR DE CRYSTAES. UM RAIO, NUM ESTAMPIDO DE ARREPIAR, NAVALHARA DENTRO DO CERCADO UM DENDEZEIRO DE ALTO PORTE. E A CHUVA ABATEU GROSSA, CATADUPANTE, TORRENCIAL..."

PODER-SE-A NOTAR UMA CERTA TENDENCIA AO EMPREGO DE TERMOS UM POUCO CHOCANTES DO GOSTO LITERARIO DE PURA TRADIÇÃO LUZITANA, MAS NÃO SE PODERA NEGAR QUE, EM LINGUAGEM BRASILEIRA AHI SE EVOCA UMA PAISAGEM BRASILEIRA.

A OBRA DO SR. MARIO SETTE MERECE A ATTENÇÃO DO PUBLICO CATHOLICO E E' A ESTE PUBLICO QUE, ESPECIALMENTE A RECOMMENDAMOS, NO QUE ESTE PUBLICO TEM, E' CLARO, DE REALMENTE CAPAZ DE APRECIAR TODA A VANTAGEM QUE A IGREJA ADVIRA' DE UMA REVELAÇÃO ESTHETICA CARACTERISADAMENTE BRASILEIRAMENTE CATHOLICA, LEGITIMAMENTE NACIONAL, EMFIM.

AO SR. MARIO SETTE CABERA, PELO MENOS, A GLORIA DE TER SIDO ESSE REVELADOR DA SENSIBILIDADE RELIGIOSA DO PAIZ, NO GENERO A QUE SE DEDICA.

"Ideal da vida"

Para o querido Rocha Ferreira

Deixa de caminhar, um pouco, meu velhinho,
e dize, por bondade,
em palavras, ou mesmo, em gestos francos,
com o poder do respeito e do carinho
que me inspiram a tua ancianidade
e os teus cabellos brancos:

Tiveste, certamente,
em tantos annos da tua existencia,
um ideal qualquer, bem justo e absorvente!...
Pois bem, responde: Qual foi esse idéal?

O bom velho fitou-me com insistencia,
como se procurasse, em meu olhar,
qualquer prova ou signal,
que o podesse melhor certificar
se era sincéra,
a intenção da pergunta que eu fizéra...
Depois... Talvez do espirito afastando
uma impressão injusta contra mim,
como se eu fosse um velho confidente,
mais e mais se chegando,
me disse, meigamente,
em voz quasi sumida:

"Amar, foi o unico idéal da minha Vida!..

Então
cheio de um natural contentamento,
por minha vez, lhe disse com emoção:

Pelo que vejo,
tiveste o mesmo ideal que hoje alimento!
— Num sonho, todo Luz, tambem desejo
realisar, como tú, a minha Vida amando!...

Levemente
a cabeça meneando,
numa voz transbordante de meiguice,
— tão commum na velhice,
retrucou para mim:

"Enganas-te, meu filho!... Infelizmente,
jamais consegue a gente
ter uma Vida realisada assim!...
— Amar, foi sempre o ideal de toda a humanidade,
mas em verdade,
jamais passou de uma illusão perdida,
porque esta Vida,
(guarda bem o que te vou dizer agora)
realisamol-a nós com o soffrimento!...

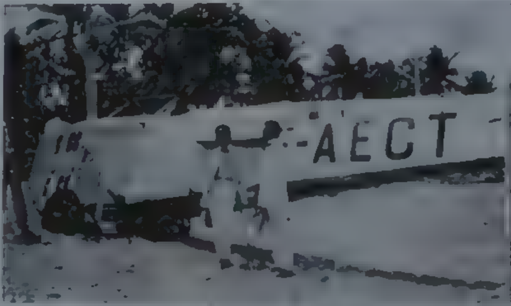
Ditas estas palavras, sem demora
olhou-me, mais uma vez, o bom velhinho,
e depois de um discreto cumprimento
seguio tropegamente
o seu caminho...

Março 925

Góes Filho

Os passaros mecanicos da Latécoère

A inauguração do serviço postal aereo



Flagrantes da chegada no dia 7 do corrente, dos primeiros aviões da Companhia Latecoère.

O primeiro cliché á direita do leitor e o ultimo mostram os aviadores Roig e Vachel, no momento em que saltavam na terra pernambucana. Eram 15 e 40.

O cliché do centro deixa ver a grande multidão que os aguardava anciosa na planicie do Encanta-Moça.

O primeiro cliché á esquerda do leitor mostra o avião 149, que, com o piloto Hamm e o mecanico Gauthier, foi obrigado em consequencia de uma panne na bomba de essencia, a aterrar forçadamente na praia de Bôa Viagem, capotando.

Palacio da Justiça

Trabalhos da "maquette"

Os constructores modernos, ciosos das responsabilidades profissionaes que [illegible] nimente, do maior vulto, adoptaram, como meio de previdencia e para a observação antecipada de todas as faces do edificio que na planta não se podem observar, o levantamento preliminar das maquettes.

Concluidas as maquettes temos [illegible] integral do [illegible] desse as proporções a que o estylo [illegible] obriga até os minimos detalhes de todas as suas peças.

De maneira que, a bem da esthetica, se podem fazer correcções nos defeitos que, porventura, resultem á vista das "maquettes".

Obedecendo a taes prescripções de ordem technica, acha-se já adiantada a feitura da maquette do Palacio da Justiça, em construcção.

Por ella se póde verificar a imponencia do edificio, cujo estylo [illegible] da alta arte a que se destina.

Já lá estão as amplas e nobres escadarias de accesso, que correspondem ao corpo central do edificio e se voltarão para a Praça da Republica.

No portico, dois pares de columnas geminadas sobem a sustentar a architrave e o friso, mostrando nos capiteis delicados lavores corynthios. Mais seis degráos de subida e attinge-se o "salão dos passos perdidos", entrada do primeiro pavimento nos planos superiores do edificio.

Até ahi está terminada a "maquette". E basta para uma impressão agradavel [illegible] para a verificação do pavimento terreo onde se irão installar os varios cartorios locaes.

Quarenta e sete "mezzaninos", que guarnecem essa secção do edificio, produzem uma perfeita distribuição de luz e ar [illegible] monotonia das [illegible] que sobem dois metros acima do sólo.

Para a conclusão integral da "maquette" estão em acabamento [illegible] segundo e terceiro pavimentos.

[illegible] prose[illegible] as obras do Palacio que [illegible] para [illegible] do Recife, dando [illegible] tempo uma installação condigna á nossa Alta Côrte de Justiça.

PALACIO DA JUSTIÇA: — Vista tirada do alto. Flagrante das obras com que se vae consolidar esse grande melhoramento

EM GRAVATÁ —

A SOLENNE INAUGURAÇÃO DO POSTO DE PROPHYLAXIA RURAL

Conforme fôra [illegible] realizou-se [illegible] rente a [illegible] do Posto de Prophylaxia Rural de Gravatá.

A's 6 horas partiu desta cidade em automovel o sr. dr. Amaury de Medeiros, tendo [illegible] os srs. drs. [illegible] Pernambuco, João Cleophas e o pharmaceutico Nestor de Hollanda.

A's 7 1|2 [illegible] a cidade de Victoria, onde foi gentilmente recebida pelos srs. prefeito local, drs. juiz de direito, juiz municipal, promotor publico, representantes do conselho municipal e grande numero de pessoas gradas.

Depois de uma ligeira visita á cidade, o pharmaceutico Nestor de Hollanda offereceu, em sua residencia, uma [illegible] refeição [illegible] que, logo após, continuaram a [illegible].

Seriam 9 1|2, quando [illegible] em Chã Grande [illegible] o sr. dr. Amaury de Medeiros, foi [illegible], festivamente recebido pelo representante do clero, [illegible] dades policiaes, membros do magisterio e grande numero de senhoras, senhorinhas e cavalheiros.

Na residencia da professora estadual d'aquella [illegible] servido um "lunch" á comitiva.

Uma legoa antes de Gravatá varios automoveis, conduzindo o elemento official, commerciantes e muitas outras pessoas de destaque n'aquelle municipio, aguardavam a chegada do sr. dr. Amaury de Medeiros, a quem desde logo foram tributadas sensibilisadoras demonstrações de carinho.

Chegando á cidade de Gravatá, o distincto chefe da Prophylaxia Rural, acompanhado de sua comitiva, dirigiu-se para o edificio do Conselho Municipal, onde o aguardava o sr. prefeito, conselheiros, autoridades politicas, professores, alem de muitas familias da alta sociedade gravataense.

O sr. dr. Amaury de Medeiros tomou então logar na mesa da [illegible] do conselho, usando [illegible] Moraes, que, em eloquentes expressões [illegible] saudou o digno recipiendario, elogiando a sua acção na hygiene do Estado e agradecendo o beneficio que fizera a Gravatá com a installação dos serviços de prophylaxia.

I — Avenida Sergio Loreto a ser inaugurada em Gravatá

II — O Dr. Amaury de Medeiros, sua comitiva e demais pessôas de representação social em Gravatá, photographado em frente a casa do Sr. Rodolpho Moraes, Prefeito.

III. — Pessôas presentes a inauguração do serviço de hygiene municipal em frente ao posto

O sr. dr. Amaury de Medeiros dirigiu palavras de agradecimento aos manifestantes.

Houve, após a reunião do conselho, um passeio pela cidade, depois do qual, realizou-se o lauto almoço offerecido pelo prefeito, sr. coronel Rodolpho Moraes.

A's [illegible] horas, teve logar a inauguração, que motivára a viagem, estando por esta occasião repleto o edificio onde se installou o posto.

Ao ter inicio a solemnidade, [illegible] a palavra o sr. prefeito local, fallando, em seguida o sr. dr. Rodrigues Porto, chefe do posto, que fez [illegible] radas referencias aos serviços de hygiene levados a effeito em todo o Estado.

Numa brilhante allocução, que teve como thema a finalidade moderna das obras de saude publica, [illegible] com a palavra o sr. dr. Amaury de Medeiros que estudou a necessidade das installações de prophylaxia rural, elevando os beneficios que dellas decorrem para o aperfeiçoamento do nosso povo.

Da mesma sorte — disse o sr. dr. Amaury de Medeiros — que a capellinha santa das aldeias é um objecto de culto e reverencia [illegible] os postos de saúde. Porque se aquella encoraja o homem no caminho do bem e lhe alimenta a alma na crença christã, estes lhe purificam o corpo. Ambos cumprem, assim, a finalidade de purificar.

Por isso as populações do interior deveriam receber com carinho a installação que então se inaugurava, uma vez que ella era portadora da saúde e trazia [illegible] soffrimentos humanos o lenitivo da sciencia [illegible] redempção da cura.

Finda a ceremonia, fizeram-se as despedidas e a comitiva regressou a esta capital.

Passando por Victoria, o sr. dr. João Cleophas offereceu-lhe em sua residencia, um magnifico jantar.

A's 20 horas, e sem o menor incidente, chegava a comitiva a [illegible].

Todo o percurso da excursão foi feito por estradas de rodagem, [illegible] construidas pelo [illegible] e pelas prefeituras dos diversos municipios, sendo varios trechos pelos proprios particulares.

"SÊ TÚ MESMO..."

. Antes, medita bem. Pouco te importe,
Que outros sigam na Vida outro caminho.
Traça o teu. Segue só, confiado e forte:
Quem confia, não vai nunca sosinho.

Não te afastes, um dia, do teu norte,
Por mais que seja a estrada de urze e espinho...
Quem chega certo ao seu destino, a Morte
E' clara e suave como a luz e o arminho.

Olhos voltados para o Ideal, que é tudo.
Faze do Bem, — tua arma predilecta,
Faze do Amor, — teu elmo e teu escudo.

Gloria não é luctar sem sonhos, a esmo...
Lucta, sonha... Porem, — Heroe ou Poeta,
Vencedor ou vencido... Sê tu' mesmo..

[illegible]

Cultura do Bicho da Sêda

Muzacea. Bella arvore de copa arredondada, attingindo a 10 metros de altura. Originaria das terras argillo-silicosas e argillo-calcareas, das montanhas da China septentrional. A amoreira branca se desenvolve em todos os Estados do Brasil. Em "O Sertão", jornal de Garanhuns, em 10, 17 e 31 de janeiro e 3 de fevereiro de 1914, escrevi sobre a amoreira branca.

A amoreira branca se desenvolveria muito bem em Garanhuns e em Triumpho. Julgo hoje que esta planta se desenvolverá perfeitamente em as terras argillo-calcareas da ilha de Itamaracá e a sua cultura está sendo augmentava em os numerosas colonias de italianos, polacos, hespanhoes e allemães em os Estados do Sul. A sericultura todos os annos, se desenvolve mais em Minas Geraes, em Barbacena, no collegio Rodrigo Silva, etc.

Em 1921, quando o sr. dr. Arthur Bernardes era presidente de Minas Geraes, garantio 6 °|° sobre o capital que se formasse para a organização de empreza de criação do bicho de sêda. Foram contractadas 200 familias japonezas conhecedoras dessa criação. Terrenos imprestaveis, para culturas, ou para pastagens, eram plantados com amoreira branca e valorizados.

Em Bello Horizonte o dr. Marques Lisboa plantou amoreiras em terrenos do municipio, devendo os escoteiros tratarem das plantações.

Alli dominam o enthusiasmo, a perseverança e não faltam os auxilios das municipalidades. Em Sete Lagôas, ainda Minas Geraes, o sr. Fernando Pinto de Azevedo obteve da Camara Municipal, em 1922, um terreno com 650 ares para plantar dez mil pés de amoreiras. Em Pernambuco, as Intendencias de Iguarassu' e de Olinda possuem varios terrenos.

Em Juiz de Fóra, Minas, a Companhia Textil recebeu seis mil mudas de amoreira, para nutrirem os seus bichos de sêda.

No Hospicio João Emilio, da mesma cidade, em agosto de 1922 estavam sendo plantadas 2 mil mudas e o sr. Caetano Senna, da mesma cidade, ia plantar duas mil.

O sr. Carlos Augusto Berger, presidente da Intendencia Municipal de S. Leopoldo, Rio Grande do Sul, mandou plantar em 1921, 1.200 mudas de amoreira ás margens da estrada ligando S. Leopoldo a Canôas, n'uma extensão de sete kilometros, num intervallo de dez metros uma da outra.

A S. A. Industria de Seda Nacional, em Campinas, no intuito de facilitar a criação do bicho de seda, em 1923 distribuio as seguintes informações, declarando fornecer: a) 100 mudas de amoreiras, gratuitamente, áquelles que fizerem o respectivo pedido, correndo as despezas de frete por conta do requerente. Por cada muda excedente de 100, o preço é de 50 réis, b) ovos de bicho de sêda ou bichinhos recem-nascidos, propriamente seleccionados no proprio Instituto de Sericultura em Campinas, que além de serem sãos, são muito apropriados ás condições climatericas do Brasil. Estes ovos ou bichinhos serão fornecidos gratuitamente na primeira vez e depois mediante pequena contribuição: os casulos serão sempre adquiridos em qualquer quantidade pela referida Sociedade, que pagará os melhores preços da praça; c) todos os esclarecimentos necessarios serão dados aos interessados pelos proprios inspectores bacologicos e pelas estações de Sericultura que serão estabelecidas nos principaes centros agricolas."

Ainda em Cordeiro, S. Paulo, o sr. Emil Schlaepfer, suisso, organizou a segunda fabrica de sêda, contendo 80 bacias para a desfiação, trabalhada por 60 operarios e mil fusos para envolver os fios. Quando se projectou a fabrica em 1920, ella deveria ter cinco edificios com a area de 2.500 metros quadrados.

O sr. Arthur Metzner, de Santa Gertrudes, S. Paulo, firmou contracto para formar viveiros que contivessem 50 mil mudas de amoreiras brancas.

A empreza propaga intensamente a cultura entre os agricultores e fornece dinheiro para plantações. A municipalidade de Limeira, deu um auxilio de cem contos, em vinte prestações annuaes e concedeu isenção de impostos por vinte annos.

Na cidade de Orlandia, S. Paulo, o sr. prof. Waldemar Cruz, ha uns dois annos esteve plantando dez mil pés de amoreiras.

A União e os Estados do Sul estão animando a cultura da amoreira para a criação do bicho de sêda, no sentido de tornar-se uma grande riqueza para o Brasil o fabrico de tecidos de sêda. Havendo propaganda intensa, o Brasil dentro de poucos annos terá sêda para as suas fabricas e poderá exportar em larga escala. Em S. Paulo, Santa Catharina, Paraná e Rio Grande do Sul o bicho de sêda prolifera tres vezes em um anno, ao passo que na Europa apenas produz uma vez. Em Rio de Janeiro, Espirito Santo, Minas Geraes e Bahia prolifera duas vezes ao anno.

Na propaganda começada antes de 1910, em Barbacena, pelo "O Sericultor", jornal auxiliado pela União, se estendeu pelos Estados do Sul, porem em 1905, a colonia Rodrigo Silva já produzia 2.400 kilos de casulos e distribuia perto de 38 mil mudas de amoreira branca.

Trinta grs. (1 onça) de ovos produzem a média de 36 mil sirgos, os quaes consomem de 800 a 850 kilos de folhas de amoreira branca e produzem de 50 a 75 kilos de casulos.

Em Pernambuco, o preciso é uma propaganda continua pelos jornaes e associações agricolas.

Um kilo de sêda era vendido na fabrica por 10$000. Uma mulher laboriosa e tres creanças espertas tratam de duas creações. O trabalho é leve, porem reclama muito cuidado e movimento.

JOSE' THEOPHILO

Fialho e Ramalho

Lucilo Varejão

INDICADOR

GOMES OLIVEIRA & Cia Alcool e aguardente Avenida Lima Castro, 2255	SOARES CALDAS & Cia Café, assucar, algodão e [illegible] Avenida Marquez de Olinda, 15o, 1.°	JOSE' DE VASCONCELLOS & Cia. ALGODÃO Rua Marquez de Herval, 244, 1.°	BOXWELL & Cia. Aniagem e algodão Rua dos Guararapes, 389
PINTO LAPA & Cia. Alcool, aguardente e bebidas Viveiros do Muniz, 11o	SHENKER & RODRIGUES Café, cêra de carnauba e doces Rua do Imperador Pedro II, 263, 2.°	NEVES & SOUTO Algodão, arroz, aniagem, feijão e farinha de mandioca Rua do Bom Jesus, 163	MONTENEGRO, SIMÕES & Cia. Alcool, oleo e productos pharmaceuticos Rua Barão da Victoria, 269
BENSOSSAN & CANETTI Alcool e aguardente Rua do Vigario Tenerio, 127, 1.°	LEONIDAS BARBOSA Café e algodão Rua Barão do Triumpho, 1o1, 1°	BRAULIO GONÇALVES Mamona e assucar Rua Barão do Triumpho, 28o	OLIVEIRA FILHO & Cia. Arroz, assucar, café, doces, oleo, aguardente, bebidas, mamona, couro preparado e côcos Praça Barão de Lucena, 316

ESTA' CONTRARIADO?

Os vossos desejos não se realisam? Està doente? Aspira alguma cousa? Quer ser feliz?

Em quatro dias terá resolvido qualquer desideratum, cura doenças, combate atrasos da vida, dà sorte no jogo, amor, negocios, etc.

Mande um enveloppe sellado com o seu endereço prompto para resposta.

E' de graça. Pedir já á *A. F. Cunha — Caixa Postal 1488 — Rio de Janeiro*

ROSSBACH BRASIL COMPANY

Oleos, pelles, sabão, couros, algodão, aniagens, borracha, caroço de algodão, cera de carnaúba, farello de caroço de algodão, trigo e mamona

Rua dos Guararapes, 297

ROSA BORGES & Cº

Importadores e recebedores — Recebedores dos productos do Estado

Casa Matriz — Rua Visconde de Itaparica, 91 — Caixa do Correio, 159 [illegible] — Teleg. ROSA BORGES

PERNAMBUCO

Casa Filial — Rua [illegible]

[illegible]

[illegible] LAFAYETTE

Maceió — Alagôas

USINA "S. IGNACIO"

CABO — PERNAMBUCO

CAMISARIA ESPECIAL

Fabrica movida a electricidade

Grande sortimento de artigos para homens e rapazes

Camisas [illegible]

[illegible]

[illegible] e brinquedos. Gomes Irmãos.

Rua Duque de Caxias [illegible]

MOURA, MARQUES & C.ª

ASSUCAR

Rua Visconde de Itaparica, 43

MARTINS & CANUTO

Assucar, aniagem e milho

Rua Barão do Triumpho, 41

ALBERTO LUNDGREN & Cia. Lda

RUA DO IMPERADOR PEDRO II 3 a 311

Recife — Pernambuco

[illegible] "Paulista"

Importação e Exportação de Tecidos Nacionaes e Estrangeiros

[illegible]

[illegible]

De JOSÉ RIBENBOIM & Cª

[illegible] Matriz [illegible] Moderna. Filial [illegible]

OSCAR & Cia

ASSUCAR

Rua Barão do Triumpho, 115

PINTO, ALVES & Cia

Assucar, algodão, café, caroço de algodão, mamona e milho

Rua Barão do Triumpho

LOYO & Cia

ASSUCAR E CAFE'

Rua Visconde de Itaparica, 121

LEÃO & Cia.

Assucar, alcool, borracha e aniagem

Rua Barão do Triumpho, 3o3

MARTINS & ALBUQUERQUE

Assucar e café

Avenida Lima Castro, 476

ANNIBAL GOUVEIA

Algodão, couro preparado e café

Avenida Rio Branco, 66, 1.º

PEREIRA PINTO & Cia

Alcool e aguardente

Rua Barão do Triumpho, 445

MEIRA LINS & Cia.

ASSUCAR

Rua Visconde de Itaparica

M. VAZ COUTINHO

Assucar, café, mamona, arroz, milho, sabão, aniagem e farinha de mandioca

Avenida Marquez de Olinda, 85

MENDES, LIMA & Cia.

Assucar, algodão e aniagem

Avenida Marquez de Olinda, 2oo

PINTO & CARDOSO

ASSUCAR

Rua Barão do Triumpho, 145

VIEIRA, COUTINHO & Cia.

ASSUCAR

Rua Visconde de Itaparica, 77

ZENOBIO & Cia.

ASSUCAR

Rua Visconde de Itaparica, 153

NOVA & ABREU

ASSUCAR

Rua dos Guarapes, 215, 1.

SILVA GUIMARÃES & Cia.

Assucar e aniagem

Rua Visconde de Itaparica, 97

WILLIAMS & Cia

Assucar, café, mamona, milho e couro preparado

Rua do Bom Jesus, 144, 1.

FERREIRA RODRIGUES & Cia.

Alcool, aguardente, arroz, doces, massas de tomate e alimenticias e bebidas

Praça da Madre de Deus, 98

THE BRITISH BANK OF SOUTH AMERICA, LIMITED

ESTABELECIDO EM 1863

Capital Autorisado e Subscripto	£ 2.000.000
Capital Realisado	£ 1.000.000
Fundo de Reserva	£ 1.000.000

Casa Matriz — 4, MOORGATE, LONDON, E. C. 2

Filiaes:— Manchester, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, São Paulo, Porto Alegre, Rio Grande do Sul, Montevidéo, Mercedes, Buenos Aires, Permino.

Correspondentes em toda parte do mundo

Trata de todas operações bancarias

Depositos - Em Conta Corrente, Conta de Aviso, Conta Limitada e a PRAZO FIXO

FILIAL EM PERNAMBUCO AVENIDA MARQUEZ DE OLINDA 130 e 136

"Aachen & Munich"

COMPANHIA ALLEMA DE SEGUROS, devi[illegible] ente autorisada pelo Governo Brasileiro por Decre[illegible] de 12 [illegible] Agosto de 1919 a recomeçar as [illegible] seguros

Continúa a Funccionar no Brasil e acceitar seguros Contra Fogo

[illegible] moveis, mercadorias, fabricas, etc. [illegible] com as mesmas garantias [illegible] Allemanha

Agentes em Pernambuco: BARZA & C.ia

SABOARIA PARAHYBANA

DE

Seixas Irmãos & Cia,

A mais importante do paiz pela grande variedade e excellente qualidade de seus sabonetes e tambem pela sua enorme producção diaria. Os seus sabonetes são incontestavelmente os melhores, porque conservam authenticos, até o final os perfumes nelles empregados. E' a maior productora de Sabão Commum e Marmorisado, de mais consumo no norte do Brasil, e a que produz maior variedade de sabonetes perfumados e medicinaes, os quaes abaixo mencionados

SABONETES PERFUMADOS

Felippéa — Billa — Sandalo — Margaret — Esther — Flôr da Persia — High Life — Diómal — Marechal Grey — Albion — Sonho das Nymphas — Paul Neron — Pro Pace — America — Rosite — Flôr Pernambucana — Jurity — Familiar — Epitacio Pessôa — Gentleman Barras — Angelita — Orchidéa — Brasil — Oilermanda — Lavandier — Seixas — Barras Pequenas — Princess Eastern — Santal — Venice — Harriet — Julieta Popular — Boy

SABÃO: — COMMUM — MARMORISADO — PALMA — MARTE — ARAÇA'

SABONETES MEDICINAES

Fabrico esmerado por habil chimico — Maximo escrupulo nas dosagens dos medicamentos. Preços excessivamente commodos

Alcatrão	10 %	Sublimado e ichtyol	1 %	Phenicado	2 %
Alcatrão e enxofre	10 %	Sublimado e resorcina	1 %	Boricado	5 %
Alcatrão e ichtyol	5 %	Araroba	1 %	Lysol	4 %
Sublimado	1 %	Araroba e ichtyol	1 %	Creolina	5 %

RECOMMENDAMOS: "Sabão Protector" — Hygienico, corbolico, optimo desinfectante. Não prejudica a pelle. "Sabão Alvorada" — O melhor que existe para lavagem de séda e tecidos finos. "Sabão Jaspe" — Em blocos de 150 grammas, consistente, economico, de superior qualidade.

V. Excellencia vai comprar Roupas Brancas?

Economise tempo e dinheiro

VISITE A

Camisaria Especial

e compare os seus preços que são 20 % mais baratos

Preço fixo

Rua Duque de Caxias, N. 235

Telephone 526

Joalharia Krause

Casa fundada em 1879

Joias, Brilhantes, Perolas, Artigos para presentes, Prataria — Electroplate, Objectos de Arte — Relogios de Ouro, Prata e Nickel, etc., etc.

Krause & Comp.

Rua 1. de Março, 43 - Esq. R. 15 de Novembro

— RECIFE —

Telegrammas—[illegible]

CAIXA POSTAL [illegible] TELEPHONE [illegible]

Filiaes—Pará, Maranhão e Rio de Janeiro (Ouvidor), 152

EMPREZA
Industrias Reunidas

FABRICA E ESCRIPTORIO: RUA DA FUNDIÇÃO Nº. 15

(CANAL DE SANTO AMARO)

ENDER. TEL. "REUNIDAS" TELEPHONE 262

CARTAS PATENTES DO GOVERNO DA UNIÃO SOB OS Ns. 6904 e 7958

TIJOLOS, SILICO-CALCAREOS E MOZAICOS

MASSA DE TOMATE

E CONSERVAS DE TODA A ESPECIE

DOCES E COMPOTAS DE FRUCTAS DE TODAS AS QUALIDADES

FABRICO ESPECIAL DE LATAS DE TODOS OS TAMANHOS E FEITIOS

Neves Campos & Cia.

H. ROBSON

Fundição Bowman & Geral

Estabelecidos em 1841

331—Rua Barão do Triumpho—357

Telephone 1702

Foundry, Machine And General Repair Shop.

Fundição e Officinas para todo concerto

Pernambuco — Brasil

Carneiro & Galvão Ltda.

Commissões, Representações e Madeiras do Paiz

Agentes e Banqueiros da Companhia Santista de Seguros (seguros terrestres, maritimos e ferro viarios)

LLOYD INDUSTRIAL SUL AMERICANO.

(seguro contra accidentes de trabalho, automoveis, etc)

Agentes e Stockistas nos Estados de Pernambuco, Parahyba, Rio Grande do Norte e Alagôas, da United States Ruber Export Company Limited pneus, artigos de borracha e mechanicos, e da General Motors Export Company Autos Buick e Oldsmobile.

Caixa Postal, 266 — MARQUEZ DE OLINDA, 274

End. Teleg. GALVÃO

Recife

PERNAMBUCO — BRASIL

Estabelecimento graphico

Dreohsler e Cia.

Rua do Bom Jesús ns. 179 a 187

Endereço Tele.: Céres

Imprimem quaesquer trabalhos Lithographicos e Typographicos

Especialidades novas

— Livros commerciaes —

Registradores de Molas — universaes

— Para cartas

Recife Pernambuco —

ALBERTO LUNDGREN & CIA., LIMITADA.

Importação e Exportação de Tecidos Nacionaes e Extrangeiros

Rua do Imperador D. Pedro II, N.º 511 Recife — Pernambuco

Endereço Telegraphico "Paulista" **CAIXA POSTAL N. 13**

Unicos depositarios nos Estados de Pernambuco, Parahyba, Rio Grande do Norte e Alagôas dos tecidos da "Companhia de Tecidos Paulista".

Filiaes nas principaes cidades do littoral e do interior dos Estados acima referidos, como sejam: Recife (6 filiaes), Caruarú, Garanhuns, Goyanna, Limoeiro, Nazareth, Ribeirão, Branco, Timbaúba, Victoria, Alagôa Grande, Campina Grande, Guarabira, Mamanguape, Rio Tinto, Parahyba, Sapé, Lagoa, Natal, Anadia, Macció, e Porto Calvo.

General Electric (S. A)

Material Electrico em Geral

Grande stock de motores e lampadas Ge-edison
Machinas "Audiffren" para fabricação de gêlo
Encarregam-se de electrificações de usinas de assucar e installações hydro e thermo-electricas.

Orçamentos Gratuitamente

Edificio do Banco do Recife

Salas 13 e 14

CAIXA POSTAL 344

Teleg.: "INGENETRIC"

RECIFE — — PERNAMBUCO

Pinto Alves & C.ia

(CASA FUNDADA EM 1870)

Exportadores de productos brasileiros principalmente

Algodão e Assucar, Oleos, Tortas, Farello e caroço de algodão

Caixa Postal 44

Telegrammas—Pintalves

Repartição de Publicações Officiaes

Brochuras á venda

Na secção central da Repartição de Publicações Officiaes, onde serão vendidas as brochuras de leis, regulamentos, decisões do governo e outras publicações officiaes, encontram-se á venda:

A

ANNUARIO DO ENSINO — Publicação organisada pelo secretario de Estado dos Negocios da Justiça e Instrucção Publica. — Anno de 1923 . . . 7$000

ATRAVEZ DOS SERTÕES. — Monographia pelo agronomo Fernandes e Silva . . 5$000

ACCORDÃOS DO SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA — Volume V, 1924.. .. .. 4$000

ALTERAÇÕES NO REGIMENTO DE CUSTAS — Acto n. 1352, de 17 de novembro de 1924

B

BOLSA DE MERCADORIAS — regulamento dos corretores e prepostos . . . . 1$000

C

CODIGO DE PROCESSO CRIMINAL DO ESTADO.. .. .. 5$000

CODIGO DO PROCESSO CIVIL E COMMERCIAL DO ESTADO .. .. 15$000

I

INSTRUCÇÕES — para a execução da lei orçamentaria vigente . . . . 1$000

L

LEI N. 1.226. — Fixação de Forças para o exercicio de 1924-1925 . . . . 1$000

LEI FEDERAL N. 4.743. — regulando a liberdade de imprensa . . . . 1$000

LEIS DO ESTADO DE PERNAMBUCO E DECRETOS DO CONGRESSO LEGISLATIVO—do anno de 1924 4$000.

P

PERNAMBUCO DE OUTH'ORA — edição commemorativa do 1º. centenario da Confederação do Equador, pelo dr. Ulysses Brandão . . . . . . 15$000.

R

REVISTA DE PERNAMBUCO. — mensario illustrado . . . . 2$000.

REGULAMENTO DO ENSINO PUBLICO DO ESTADO DE PERNAMBUCO — baixado com o acto de 31 de maio de 1924 . . . . 2$000.

REGULAMENTO DA LEI SOBRE OS ACCIDENTES DO TRABALHO . . . . 1$000.

REGULAMENTO PARA A EXECUÇÃO DO ART. 367 DO CODIGO PENAL — Das casas de penhores 1$000

REGULAMENTO DO DEPARTAMENTO DE SAUDE E ASSISTENCIA — Approvado pelo decreto n. 367, de 23 de maio de 1924.. .. . . 6$000

DIARIO DO ESTADO

ORGÃO OFFICIAL

DIARIO DO ESTADO

TELEGRAMMAS

Segunda edição

Circulação garantida em todo o Estado e nos limitrophes

Publica, além do expediente do governo e movimento das repartições publicas, copioso serviço de informações sobre todos os aspectos da vida do Estado, inserindo assumptos da actualidade e que dizem respeito ao interesse collectivo.

Assignaturas:

Anno	45$000
Semestre	25$000
Numero avulso	$200